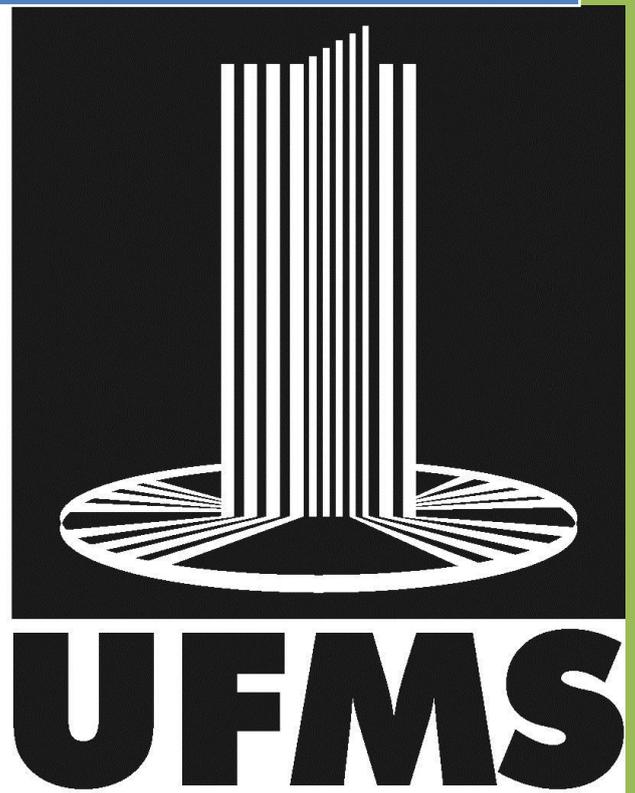


2013

AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL  
FACULDADE DE MEDICINA



Abril de 2014

**COMISSÃO SETORIAL CPA/FACULDADE DE MEDICINA/UFMS**  
Instrução de Serviço nº 48, de 15 de outubro de 2013

**Docentes:**

---

**Ernesto Antonio Figueiró Filho**  
**Tatiana Serra da Cruz**

**Técnicos-administrativos:**

---

**Anelise da Luz**  
**Giovana Kátia Viana Nucci**

**Discente:**

---

**Lucas Venega dos Santos**

**DIRIGENTE DA FACULDADE DE MEDICINA/UFMS**

  
**ERNESTO ANTONIO FIGUEIRÓ FILHO**

---

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	5
2. AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO .....	5
2.1. Indicadores.....	7
2.2. Potencialidades e Fragilidades do Curso .....	8
2.2.1. Potencialidades e Fragilidades de acordo com os Docentes.....	8
2.2.2. Potencialidades e Fragilidades de acordo com a Direção e a Coordenação .....	10
2.3. Avaliação Externa.....	14
3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.....	14
3.1. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> : Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste .....	14
3.2. Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> : Doenças Infecciosas e Parasitárias .....	16
3.3. Potencialidades e Fragilidades da FAMED/UFMS relativas à Pesquisa e Pós-Graduação .....	17
4. EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE.....	20
4.1. Extensão.....	20
4.2. Apoio ao Estudante.....	21
5. AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	21
5.1. Avaliação Interna - Discentes.....	22
5.1.1. Avaliação do Curso .....	23
5.1.2. Avaliação da Coordenação de Curso .....	26
5.1.3. Avaliação da Infraestrutura da UFMS.....	28
5.1.4. Avaliação da Pesquisa e Extensão .....	31
5.1.5. Avaliação dos Técnicos-Administrativos .....	32
5.1.6. Avaliação da Comunicação Universidade-discentes .....	32
5.1.7. Avaliação das Disciplinas e Estrutura Didática .....	33
5.1.8. Avaliação do Desempenho Discente .....	35
5.1.9. Avaliação do Desempenho Docente .....	36
5.1.10. Comentários .....	40
5.2. Avaliação Interna - Docentes .....	41
5.2.1. Avaliação da Unidade Setorial - FAMED.....	41
5.2.2. Avaliação da Direção .....	42
5.2.3. Avaliação das Condições de Oferecimento do Curso .....	44
5.2.4. Avaliação da Coordenação do Curso .....	46
5.2.5. Avaliação da Pesquisa e Extensão .....	48
5.2.6. Autoavaliação Docente.....	49
5.2.7. Comentários .....	50

5.3. Avaliação Interna - Coordenação.....	50
5.3.1. Avaliação da Organização e Gestão da Unidade Setorial.....	50
5.3.2. Avaliação da Infraestrutura .....	51
5.3.3. Avaliação das condições de oferecimento do curso .....	51
5.3.4. Comentários .....	52
6. AÇÕES DA DIREÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA VISANDO AVANÇOS NA UNIDADE SETORIAL ..	52
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55

## **1. INTRODUÇÃO**

A Faculdade de Medicina (FAMED) localiza-se na Unidade IX da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e oferece o curso de graduação em Medicina, com 60 vagas anuais para ingresso através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Conforme Portaria-MEC nº 16, de 29 de janeiro de 2014, serão oferecidas 80 vagas anuais para o ingresso a partir de 2015.

Atualmente a FAMED oferece os seguintes programas de pós-graduação *stricto sensu* com Mestrado e Doutorado: Programa de Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste (PPGSD-CO) e Programa de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias (PPGDIP).

## **2. AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

CURSO: Medicina.

MODALIDADE DO CURSO: Graduação.

TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO: Graduado em Medicina.

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial.

REGIME DE MATRÍCULA: Sistema semestral de matrícula por disciplina.

TEMPO DE DURAÇÃO:

- a) Mínimo CNE: 6 anos.
- b) Máximo CNE: 9 anos.
- c) Mínimo UFMS: 12 semestres.
- d) Máximo UFMS: 18 semestres.

**CARGA HORÁRIA MÍNIMA:**

- a) CNE: 7200 horas (Parecer CNE/CES nº 329/2004).
- b) UFMS: 8653 horas-aula.

**NÚMERO DE VAGAS:** 60 vagas anuais.

**TURNO DE FUNCIONAMENTO:** Período integral (IN).

**FORMAS DE INGRESSO:** O ingresso ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada – SiSU. Havendo vagas, também ocorre pelos seguintes processos: Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G); movimentação interna; transferências de outras IES; portadores de diploma de curso de graduação em nível superior; e transferência compulsória.

**FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina que está em vigor foi aprovado pela Resolução COEG nº 122, de julho de 2010 e alterado pela Resolução COEG nº 178, de 1 de dezembro de 2010. Em virtude da estrutura administrativa implantada na UFMS desde 2011 e das mudanças que têm sido implantadas pela Direção, que assumiu a Faculdade de Medicina em junho de 2013, o atual Projeto Pedagógico do Curso de Medicina está sendo revisto pela Coordenação de Curso com a participação dos docentes do curso para as adequações necessárias.

Para contemplar essa fundamentação legal, destaca-se:

- Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);
- Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, que prevê o oferecimento de disciplinas;
- Resolução COUN nº 31, de 19.08.2003, que dá conhecimento à comunidade universitária do Estatuto da UFMS, aprovado pela Portaria MEC nº 1.686, de 03.07.2003;
- Resolução COUN nº 55\*, de 30.08.2004, que aprova o Regimento Geral da UFMS;

- Parecer CNE/CES nº 1133/2001, e a Resolução nº 4, de 07/11/2001, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina;
- Resolução COEG nº 214/2010, que aprova o Regulamento do Sistema de Matrícula por Disciplinas para os cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
- Resolução COEG nº 93/2003, que aprova as orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso;
- Resolução COEG nº 155, de 11 de setembro de 2009.

## **2.1. Indicadores**

A Faculdade de Medicina está vivendo um momento de transição. Em junho de 2013, o Dr. Ernesto Antonio Figueiró Filho assumiu a Direção da Faculdade, dando início a uma nova gestão, muito dinâmica e preocupada com o avanço da qualidade da educação médica oferecida. Em agosto de 2013, a Dra. Tatiana Serra da Cruz assumiu a Coordenação do Curso de Medicina juntamente com o Colegiado de Curso.

Em 2012, ingressaram 57 alunos no Curso de Medicina e houve evasão de 2 alunos. Em 2013 ingressaram 55 alunos e houve a evasão de 4 acadêmicos do Curso. Foi realizado um levantamento pela atual Direção que constatou a existência de 8 vagas remanescentes no Curso. Desta forma, em 2013, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação realizou o primeiro processo de transferência de alunos de outras escolas de Medicina para a FAMED, sendo que as 8 vagas foram preenchidas e os acadêmicos ingressaram no início de 2014, mas houve desistência de um candidato após a matrícula.

Devido à mudança de Gestão (Direção e Coordenação), não existem dados que possibilitem uma comparação em relação aos anos anteriores, por não ter sido realizado o Relatório de Autoavaliação Setorial da FAMED relativo ao ano de 2012.

## **2.2. Potencialidades e Fragilidades do Curso**

### **2.2.1. Potencialidades e Fragilidades de acordo com os Docentes**

#### **a) Potencialidades do Curso de Medicina, de acordo com os Docentes:**

As principais potencialidades apontadas pelos docentes foram as seguintes:

- Direção da Faculdade e Coordenação de Curso (nova gestão) mais atuantes em 2013;
- Esforço da atual Direção na implantação de novas didáticas na prática médica e novas condições de ensino;
- Colegiado interagindo sinergicamente com a Direção e Coordenação para melhores resultados;
- Nova gestão focando em melhorias;
- Maior agilidade no atendimento à demanda dos docentes por parte da Direção;
- Proximidade da Direção com os docentes;
- Fácil acesso às Coordenações de Curso e Administrativa e atenção às solicitações;
- Mudanças realizadas de forma rápida e visando melhorias do curso;
- Busca pela integração entre os professores;
- Decisões do Colegiado alinhadas ao crescimento do Curso;
- Processo democrático de decisões;
- Comprometimento dos Docentes com a nova reestruturação curricular;
- Contratação de novos Docentes em 2013;
- Corpo Docente capacitado e comprometido;

- Técnicos Administrativos e demais servidores (concursados e terceirizados) prestativos e eficientes;
- Corpo Discente interessado;
- Melhora das salas de aula com a instalação de datashow e ar condicionado;
- Melhoria do sistema de informação, por meio do acesso à internet sem fio.

**b) Fragilidades do Curso de Medicina, de acordo com os Docentes:**

As principais fragilidades apontadas pelos docentes foram as seguintes:

- Falta maior articulação entre as disciplinas do ciclo básico (1º e 2º anos) e profissionalizante (3º ao 6º ano);
- Currículo e Projeto Pedagógico desatualizados;
- Estágios deficitários;
- Distanciamento entre extensão/ensino;
- Estrutura física insuficiente para o número de alunos, principalmente para o desenvolvimento de aulas práticas;
- Material insuficiente para aulas práticas;
- Ausência de laboratórios para ensino de prática médica (ex.: manequins simuladores);
- A morosidade na resolução dos problemas, por depender de instituições superiores distantes (federais);
- Faltam profissionais das especialidades básicas;
- Falta de integração entre os Docentes;
- Falta de formação didática para os Docentes;

- Falta de programa de capacitação docente que aborde os seguintes temas: metodologias ativas, avaliação discente, educação médica, entre outros;
- Falta de laboratório de habilidades médicas;
- Falta de espaço físico para a permanência dos professores na FAMED, inclusive para o preparo de aulas;
- Falta de estacionamento devido às reformas do Hospital DIA e do novo prédio da FAMED;
- Falta de interdisciplinaridade;
- Há necessidade de melhorar/padronizar a avaliação dos alunos de graduação;
- Pequena inserção de alunos em atividades de pesquisa e extensão;
- Falta de interesse por parte de diversos docentes em discutir educação, em especial, educação médica;
- O engessamento do currículo e predeterminação da carga-horária e horário de aulas favorece a opção por aulas expositivas, algo já proscrito na Educação.

### **2.2.2. Potencialidades e Fragilidades de acordo com a Direção e a Coordenação**

#### **a) Potencialidades do Curso de Medicina, de acordo com a Direção e a Coordenação:**

- Estímulo dos docentes para a adoção de metodologias ativas de aprendizagem;
- Estímulo da Direção e Coordenação ao desenvolvimento e integração docente;
- Avaliação longitudinal do ensino, através da realização do TESTE DE PROGRESSO DO CONSÓRCIO DE ESCOLAS DE MEDICINA DA REGIÃO CENTRO-OESTE, em parceria com a ABEM. Esta foi a primeira vez em que a FAMED participou deste projeto e o relatório técnico mostrou bons resultados. O desempenho dos alunos foi considerado bastante satisfatório. A turma do 4º ano/2013 foi a que obteve o

MELHOR DESEMPENHO entre todas as turmas da região Centro-Oeste e o nosso aluno JOÃO MARCELLO BORBA LEITE obteve o melhor desempenho individual dentre todos os participantes. Esses resultados demonstraram que a avaliação cognitiva de nossos alunos está muito boa, entretanto não significa que não temos o que avançar no quesito educação médica, pois existem áreas que precisam ser desenvolvidas. Também chama a atenção o fato de que os alunos do 1º e 2º anos obtiveram resultados abaixo da média das escolas que participaram do Consórcio.

Com o objetivo de manter e desenvolver estas potencialidades da FAMED, estão sendo realizadas as seguintes ações:

- Planejamento e execução de reuniões, seminários e *workshops* com os docentes com o objetivo de informá-los e capacitá-los, motivando a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tais como, TBL, Problematização, entre outras;
- Promover cursos de desenvolvimento docente, visando o planejamento e a capacitação didática e pedagógica em métodos de ensino e avaliação para que possamos aumentar a qualidade da formação médica oferecida, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Continuar fazendo parte do Consórcio de Escolas de Medicina da Região Centro-Oeste, com o apoio da COPEVE, da Reitoria e Vice-Reitoria (UFMS), sendo que o próximo Teste de Progresso será realizado na Faculdade de Medicina no dia 1º de outubro do corrente ano;
- Implantação dos Laboratórios de Informática e de Habilidades e Simulação;
- Participação da FAMED no Projeto da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM, “Avaliação de Tendências de Mudanças no Curso de Graduação das Escolas Brasileiras da Área da Saúde”, desenvolvido pela Comissão de Avaliação das Escolas Médicas (CAEM/ABEM), com a realização da autoavaliação institucional (através do Método da Roda) a cada dois anos.

**b) Fragilidades evidenciadas na Faculdade de Medicina, de acordo com a Direção e a Coordenação:**

- A Estrutura Curricular da FAMED é formada de tal forma que os ciclos básico e profissionalizante estão separados e organizados em disciplinas fragmentadas e, apesar da existência da integração das disciplinas no Projeto Pedagógico, não há real integração na prática. Esta fragilidade ficou bastante evidente no Teste de Progresso realizado em 2013, onde os alunos do 1º e 2º anos obtiveram desempenho abaixo da média das escolas do Consórcio, entretanto, os alunos do 4º ano obtiveram o melhor desempenho entre as escolas;
- A orientação didática adotada na Faculdade atualmente enfatiza as aulas teóricas expositivas em disciplinas isoladas e as práticas são predominantemente demonstrativas e centradas no professor. O ensino é tradicional e não existe de forma sistematizada a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Apesar de constar no Projeto Pedagógico que as estratégias de trabalho devem ser feitas em pequenos grupos, o que facilitaria a integração entre alunos e professor, a abordagem no processo de ensino-aprendizagem é centrada no docente e na transmissão de conteúdos;
- Fragilidade nos métodos de avaliação somativa e formativa, sendo as avaliações geralmente limitadas a provas escritas e predominantemente de memorização;
- Não inclusão do aluno de Medicina na rede pública – Sistema Único de Saúde - desde o 1º ano para que possam conhecer as reais necessidades e demandas em saúde. Existe uma dificuldade por parte dos docente em participar dos serviços de saúde, assim como dos médicos dos referidos serviços em participar de atividades de ensino. Fica evidente que a Faculdade ainda não promoveu uma verdadeira integração ensino-serviço;
- Não integração das Clínicas Integradas;
- Não adequação da carga horária docente, em relação ao ensino de graduação no SISCAD e não inclusão de atividades de Residência Médica e Pós-graduação Lato Sensu, para fins de redução da carga horária de ensino de graduação.

A FAMED/UFMS está iniciando a transição de um modelo de ensino tradicional, hospitalocêntrico, com o ensino centrado no docente, fragmentado em disciplinas/especialidades, para um modelo expandido, que facilita a construção do conhecimento pelo discente e a integração da Faculdade com os serviços no sistema de saúde (SUS) em todos os níveis de assistência à saúde (primária, secundária e terciária, na promoção, prevenção, diagnóstico/tratamento e reabilitação), bem como a integração com a comunidade e gestores, onde podem ser identificadas as reais necessidades e demandas em saúde. A Faculdade já avançou na prática, e promove a participação em atividades fora do Hospital de Ensino, mas precisa evoluir em diversos aspectos e, para tanto, estamos implantando as seguintes ações:

- Revisão e reformulação do Projeto Pedagógico e Estrutura Curricular para adequação às DCN (MEC 2001), promovendo mudanças na formação médica, para que as práticas sejam direcionadas mais ao processo ensino-aprendizagem do que ao ato de transmitir conhecimentos. A Coordenação Pedagógica do Curso de Medicina, com o apoio da Direção e do Colegiado de Curso, já iniciou a revisão do Projeto Pedagógico, que deverá ser concluída em 2014;
- Constituição de um Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme Instrução de Serviço – FAMED, nº 60, de 20 de novembro de 2013;
- Oficinas de capacitação docente, visando o estímulo do uso de métodos ativos de ensino e aprendizagem e de avaliação: TBL, portfólio, avaliação por pares, entre outros;
- Reuniões com os gestores Municipais de Saúde para inserir os alunos no Sistema Único de Saúde desde o 1º ano, por ser um ambiente de prática que possibilita a interação com a comunidade e conhecimento das reais demandas;
- Realização de reuniões da Coordenação com os docentes visando à integração das Clínicas Integradas;
- Comunicado da Direção e Coordenação, através da CI Circ. 01/2014-FAMED, aos docentes da Faculdade de Medicina solicitando que todos verifiquem a Lista de Oferta de Disciplinas, junto à Secretaria Acadêmica (SECAC), para que seja respeitada a Resolução nº 10, de 30 de março de 2011, que fixa a carga horária

mínima semanal em atividades de ensino de graduação, visto que a Direção e Coordenação de Curso não se responsabilizarão, nem farão adequações posteriores da Lista de Oferta/Carga Horária dos Docentes;

- Sugestão da normatização da Residência Médica e Pós-Graduação Lato Sensu em forma de ensino ou inclusão de tais atividades na Resolução-CD, nº10/2011, como possibilidades de redução de carga horária de ensino de graduação.

### **2.3. Avaliação Externa**

O Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul obteve Conceito 4 no ENADE 2010. A prova foi realizada por 122 estudantes, dentre os quais 60 eram ingressantes e 62 concluintes. Quanto ao desempenho geral dos acadêmicos, os ingressantes obtiveram média 39,5, um bom resultado, considerando que a média das IES de todo o Brasil foi de 40,0 pontos. Os acadêmicos concluintes obtiveram um ótimo resultado, com média 60,3, nota acima da média nacional (58,8 pontos).

## **3. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

A FAMED dispõe de dois Programas de Pós-Graduação:

- a) Pós-Graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste;
- b) Pós-Graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias.

### **3.1. Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste**

MODALIDADE DO CURSO: Pós-graduação.

TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO: Mestre e Doutor.

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial.

REGIME DE MATRÍCULA: Sistema Semestral de Matrícula por Disciplina.

TEMPO DE DURAÇÃO:

- a) Mestrado: 02 anos.
- b) Doutorado: 04 anos.

CARGA HORÁRIA MÍNIMA:

- a) Mestrado: 450 horas.
- b) Doutorado: 900 horas.

NÚMERO DE VAGAS:

- a) Mestrado: 49 vagas.
- b) Doutorado: 25 vagas.

NÚMERO DE TURMAS: 1 (uma).

TURNOS DE FUNCIONAMENTO: Período integral (IN).

FORMA DE INGRESSO: Processo seletivo.

CONCEITO CAPES: 5 (Cinco).

COORDENADOR ATUAL: Prof. Dr. Ricardo Dutra Aydos.

Este Programa funciona desde março de 2006 e reúne pesquisadores de várias áreas do conhecimento que têm como objetivo maior a promoção da saúde. Este potencial é estimulado para a pesquisa interdisciplinar. Também tem o objetivo de atender à demanda de capacitação na área da saúde e por este motivo apresenta muitas facetas multidisciplinares.

Possui duas áreas de concentração: a primeira, denominada Saúde e Sociedade, atende a uma área mais humanística, comunitária e clínica. Aborda aspectos críticos da saúde na Região Centro-Oeste. A segunda, Tecnologia e Saúde, objetiva o desenvolvimento de técnicas e produtos, aproveitando o potencial da UFMS, e a biodiversidade do Cerrado e do Pantanal.

Esta proposição interdisciplinar abriga pós-graduandos em nível de Mestrado e Doutorado provenientes de várias áreas do conhecimento, tais como Ciências Humanas, Ciências Exatas e Ciências da Saúde. O Programa possui alunos graduados em Geografia, Educação Física, Psicologia, Física, Química, Farmácia e Bioquímica, Nutrição, Medicina, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia.

### **3.2. Pós-Graduação *Stricto Sensu*: Doenças Infecciosas e Parasitárias**

MODALIDADE DO CURSO: Pós-graduação.

TÍTULO ACADÊMICO CONFERIDO: Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias e Doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias.

MODALIDADE DE ENSINO: Presencial.

REGIME DE MATRÍCULA: Sistema Semestral de Matrícula por Disciplina.

TEMPO DE DURAÇÃO:

- a) Mestrado: 02 anos.
- b) Doutorado: 04 anos.

CARGA HORÁRIA MÍNIMA:

- a) Mestrado: 1035 horas.
- b) Doutorado: 1350 horas.

NÚMERO DE VAGAS:

- a) Mestrado: 15 vagas.
- b) Doutorado: 05 vagas.

NÚMERO DE TURMAS: 1 (uma).

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Período integral (IN).

FORMA DE INGRESSO: Processo seletivo.

CONCEITO CAPES: 4 (Quatro).

COORDENADORA ATUAL: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Inês Aparecida Tozetti.

### **3.3. Potencialidades e Fragilidades da FAMED/UFMS relativas à Pesquisa e Pós-Graduação**

Consideramos pontos fortes da pós-graduação, e em consequência da pesquisa na FAMED, o envolvimento dos docentes em Programas de Pós-Graduação, tais como Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (área CAPES – Interdisciplinar) e Doenças Infecciosas e Parasitárias (área CAPES – Medicina II), formando equipes coesas, buscando financiamentos de projetos junto a agências de fomento à pesquisa, possibilitando o fortalecimento de grupos de pesquisa e consolidação das linhas de pesquisa do Programa.

Em 2012/2013, o Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias contou com o financiamento dos projetos abaixo relacionados, totalizando mais de cinco milhões de reais em fomento à pesquisa, principalmente junto a CNPq e FUNDECT-MS.

Projetos com financiamento:

- Caracterização do agente etiológico da Síndrome de Baggio-Yoshinari, em Mato Grosso do Sul;
- Desempenho dos testes diagnósticos para Leishmaniose visceral e da infecção;
- Resposta imune celular de crianças infectadas por Leishmaniose visceral no Estado do Mato Grosso do Sul;
- Pesquisa da infecção natural, estudo da biologia e da susceptibilidade à infecção experimental por leishmania em espécies de flebotomíneos de Mato Grosso do Sul;
- Abordagem molecular no diagnóstico da resistência e na imunoprevenção do carrapato-do-boi;
- Avaliar a modulação da resposta imune em bovinos com base em antígenos expressos em fusão com a lipoproteína Oprl;
- Detecção de células T regulatórias em pacientes infectadas pelo Papilomavírus Humano (HPV);

- Interação de TcNUP-1 com cromatina de Trypanosoma cruzi por ensaio de Imunoprecipitação da Cromatina (ChIP);
- A resposta imunológica e a genética durante a febre do dengue e associações com comorbidades;
- Avaliação genética do Mycobacterium tuberculosis em pacientes de tuberculose em área de fronteira;
- Biomarcadores de depressão e declínio cognitivo na infecção pelo HIV: Estudo clínico longitudinal;
- Bioprospecção de extratos do Cerrado e Pantanal para o tratamento da tuberculose e HIV e etnofarmacologia no contexto da população indígena Guarani-Kaiowá;
- CYD15 - Estudo de fase III randomizado, observador cego, controlado por placebo, multicêntrico, com 20.875 sujeitos;
- CYD35 - Vigilância prospectiva de doenças febris em áreas endêmicas para a dengue na América Latina;
- Condições de risco relacionadas a doenças infecciosas no trabalho operacional de Bombeiros de Campo Grande, Mato Grosso do Sul;
- Dengue: avaliação da letalidade tendo como parâmetros os sinais de alarme, comorbidades e práticas de assistência;
- Dinâmica da transmissão e determinantes associados à aquisição e desenvolvimento de tuberculose em populações etnicamente distintas;
- Dinâmica da transmissão recente da tuberculose e multidroga resistência nas fronteiras do Brasil;
- Estudo multicêntrico da prevalência das hepatites B, C e sífilis na população carcerária de Mato Grosso do Sul;

- Estudo multicêntrico da prevalência de tuberculose e HIV na população carcerária do Estado do Mato Grosso do Sul;
- Estudo multicêntrico sobre o valor preditivo de gravidade dos sinais de alerta nos pacientes com dengue;
- História Natural da Tuberculose no município de Dourados;
- O arco-íris na saúde: concepções acerca da diversidade sexual entre profissionais de saúde;
- Rede de pesquisa em dengue no estado de Mato Grosso do Sul (REDE DENGUE-MS);
- Terapia antirretroviral em serviço de referência: os limites da informação;
- Trajeto terapêutico dos doentes com tuberculose: da atenção básica à unidade de referência em doenças infecciosas do Estado de Mato Grosso do Sul.

Para o ano de 2014, por meio de um planejamento trienal, visamos dar suporte ao PPGDIP efetivando a contratação de recursos humanos, técnicos e docentes, ampliação da estrutura física dos laboratórios associados ao Programa e aquisição através de editais da FINEP e CNPq de equipamentos de grande porte para o fomento da pesquisa.

O PPGDIP, apoiado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação de nossa instituição, modernizou sua infraestrutura através de reformas e ampliações do espaço físico e aquisição de novos equipamentos. Apesar da modernização ocorrida anteriormente, ainda necessitamos, em função da crescente demanda, da ampliação de alguns setores como o Laboratório de Biologia Molecular e Cultivo de Células, e da criação de novos espaços como um insetário mais amplo e adequado ao cultivo de flebotomíneo.

As ampliações e construções de novos espaços para a pesquisa têm sua execução planejada para 2015. Dessa maneira, poderemos aumentar nossa produção intelectual discente e docente.

## 4. EXTENSÃO E APOIO AO ESTUDANTE

### 4.1. Extensão

Em 2013, a FAMED implantou o Setor de Projetos, com o objetivo de oferecer acompanhamento e assessoria na elaboração e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão. O setor é coordenado pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Anamaria Mello Miranda Paniago, auxiliada pelo Assistente em Administração Rodrigo Almeida Tonetti. A implantação do setor permitiu que a Faculdade pudesse acompanhar mais de perto as ações de extensão, dando oportunidade para identificar melhor os desafios e dificuldades encontrados pela unidade no campo da extensão. Entre as dificuldades, foram diagnosticadas:

- Compreensão da assistência como extensão: boa parte das ações de extensão preveem serviços de assistência como um de seus componentes. No entanto, nem sempre a assistência é vista como uma ação de extensão. É preciso haver um maior diálogo com a PREAE (Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis) para reforçar que o público alvo das ações de assistência é a própria comunidade, que se beneficia sobremaneira de projetos como as Ligas Acadêmicas;
- Edital de financiamento apenas no início do ano: por vezes, surgem ideias de projetos excelentes, porém após o prazo de submissão para concorrência ao PAEXT (Programa de Apoio à Extensão). Seria interessante, se possível, que houvesse duas edições do PAEXT por ano;
- Comunicação: há dificuldade em divulgar as ações de extensão promovidas pela FAMED. Sabe-se que existem excelentes ações, como a realização de palestras educativas em escolas, campanhas de prevenção de DSTs, campanhas de vacinação, entre outras, no entanto, essas ações são realizadas, mas os alunos, professores e servidores não ficam sabendo. A FAMED realiza um importante trabalho social por meio dessas ações, mas tal trabalho não é de conhecimento do público. Com a criação do site da FAMED (<http://www.famed.ufms.br/>), espera-se que essas ações sejam mais noticiadas. No entanto, haverá de se enfrentar outro desafio para isso: a falta de recursos humanos para produzir as notícias de divulgação das ações. Um bolsista do Curso de Jornalismo poderia ajudar no cumprimento dessa meta.

Também merecem destaque as conquistas realizadas em 2013 e início de 2014:

- A Liga Acadêmica de Infectologia da UFMS foi premiada no 6º Congresso Nacional das Ligas Acadêmicas de Clínica Médica;
- A UFMS foi aprovada em três projetos de PET-Saúde (3 grupos PROPET-Saúde, 2 grupos PET-Vigilância, 1 grupo PET-Redes), totalizando 6 grupos PET-Saúde financiados pelo Ministério da Saúde atualmente. O PET-Saúde é um projeto multidisciplinar que envolve vários cursos da saúde e tem suas ações baseadas no tripé ensino-pesquisa-extensão;
- Quatro Ligas Acadêmicas submeteram projetos ao edital PAEXT-2014, tendo três sido classificadas;
- O Projeto de Extensão “Rir é o Melhor Remédio” tem se fortalecido a cada ano, com cada vez mais extensionistas levando um pouco de alegria a crianças hospitalizadas.

#### **4.2. Apoio ao Estudante**

Com o objetivo de atuar de forma preventiva quanto à evasão e problemas psicológicos e/ou educacionais manifestados pelos acadêmicos, foi implantado, com o apoio do Conselho de Faculdade e Colegiado de Curso, um Serviço de Orientação aos Estudantes de Medicina da FAMED (SOEMED/FAMED). Através do SOEMED, a Técnica em Assuntos Educacionais Giovana Kátia Viana Nucci, graduada em Psicologia, com o apoio e orientação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, está desenvolvendo um trabalho de orientação e acompanhamento dos acadêmicos, focando os alunos do 1º ao 3º ano (mas aberto a todos), a fim de ser um espaço para o aluno, no seu processo de adaptação, e um amparo diante das dificuldades emergentes, para orientar, aconselhar e realizar encaminhamentos (quando se fizer necessário) para que o aluno permaneça no curso e tenha qualidade de vida.

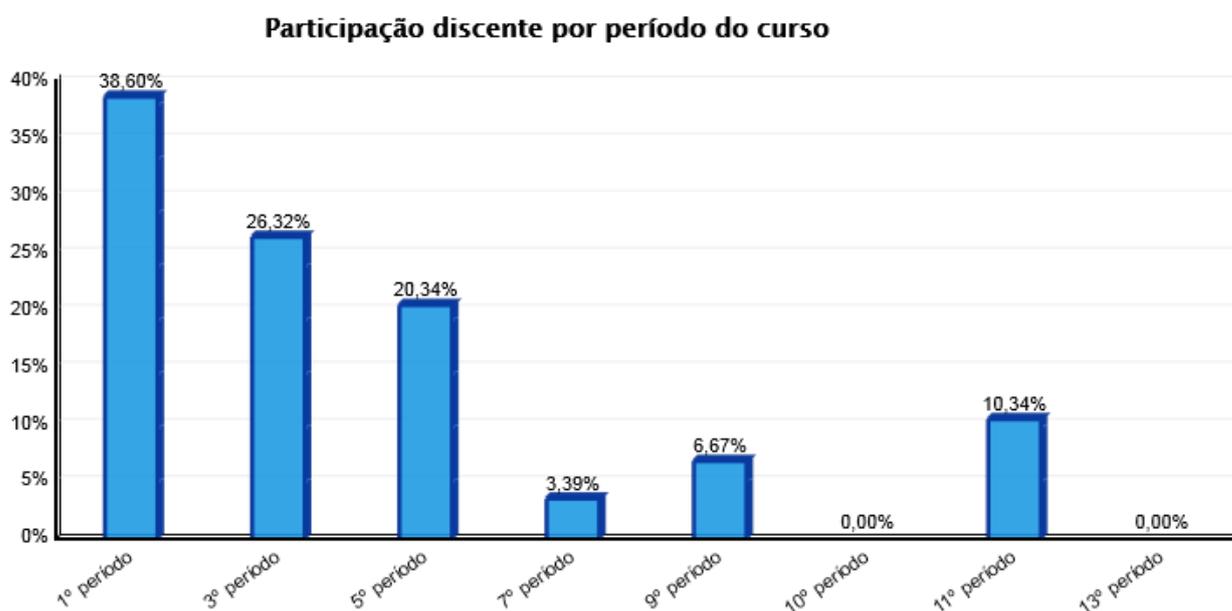
### **5. AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Apresentaremos a seguir os dados referentes às Avaliações Internas realizadas com os discentes, docentes e Coordenadora de Curso da Faculdade de Medicina da UFMS. Os dados dos acadêmicos foram coletados por meio do Sistema Acadêmico (SISCAD) e os dados referentes aos docentes e Coordenação foram obtidos através de formulário enviado por e-mail. A Comissão de Avaliação da FAMED empenhou-se em sensibilizar a comunida-

de universitária quanto à importância de sua participação no processo de autoavaliação visando melhorias nesta unidade setorial.

### 5.1. Avaliação Interna - Discentes

Realizaram a Avaliação Interna 61 acadêmicos, dos 352 regularmente matriculados, o que representa aproximadamente 17% dos alunos do curso. Consideramos que a participação discente não foi satisfatória, apesar das diversas solicitações da Comissão de Avaliação para que os acadêmicos respondessem à pesquisa. O gráfico a seguir demonstra esta participação distribuída por período do curso:



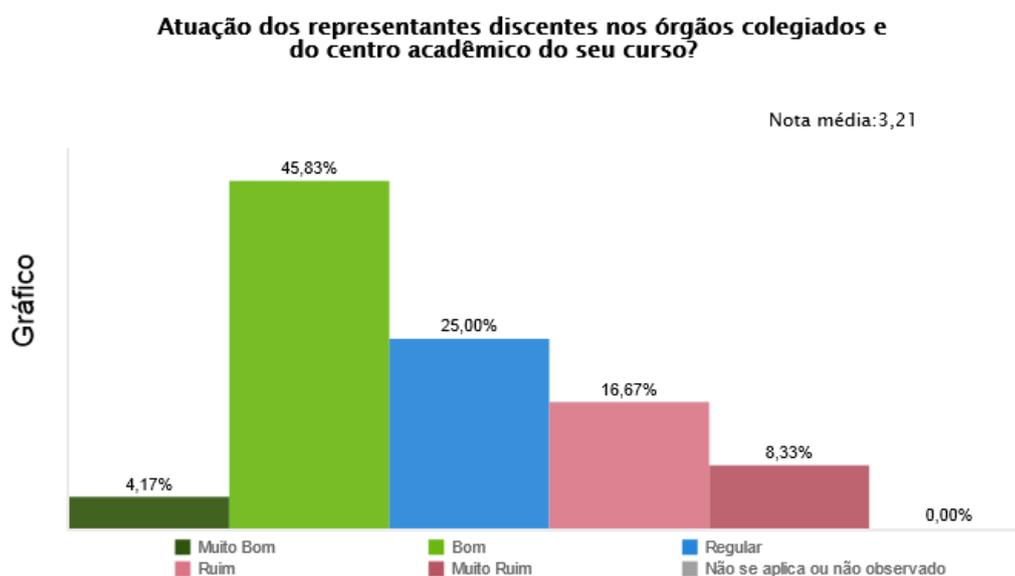
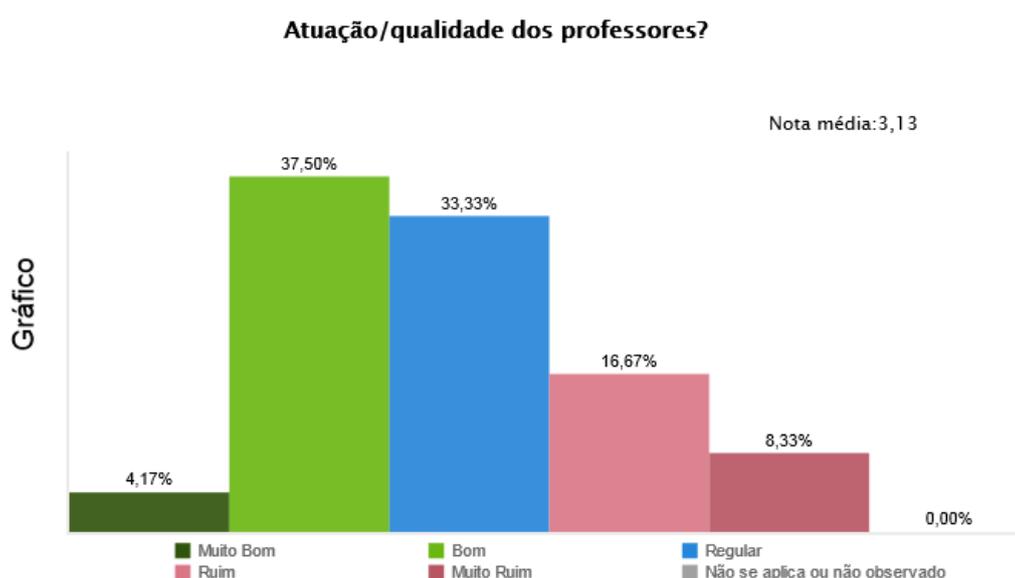
**Tabela 1: Participação discente por período do curso**

Nome	Total	Respondeu	Percentual
1º período	57	22	38.60%
3º período	57	15	26.32%
5º período	59	12	20.34%
7º período	59	2	3.39%
9º período	60	4	6.67%
10º período	1	0	0%
11º período	58	6	10.34%
13º período	1	0	0%

### 5.1.1. Avaliação do Curso

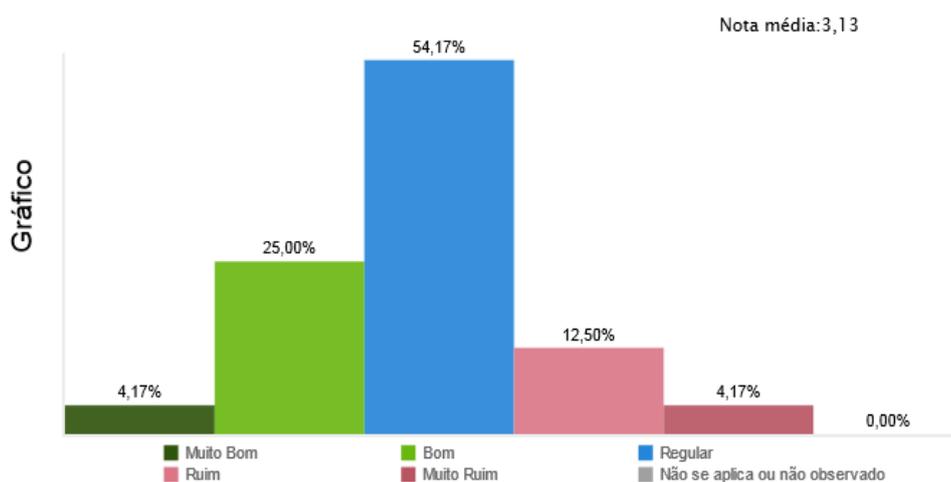
No que se refere às questões relativas ao Curso, apenas 24 acadêmicos responderam à pesquisa.

Quanto à atuação/qualidade dos professores, 41,67% dos discentes consideraram “Muito Bom”/“Bom” o desempenho dos professores e 33,33% consideraram-no como “Regular”. No que se refere à atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e centro acadêmico de Medicina, 50% dos mesmos consideraram-na como “Muito Bom”/“Bom”. Estes dados podem ser visualizados nos gráficos a seguir:

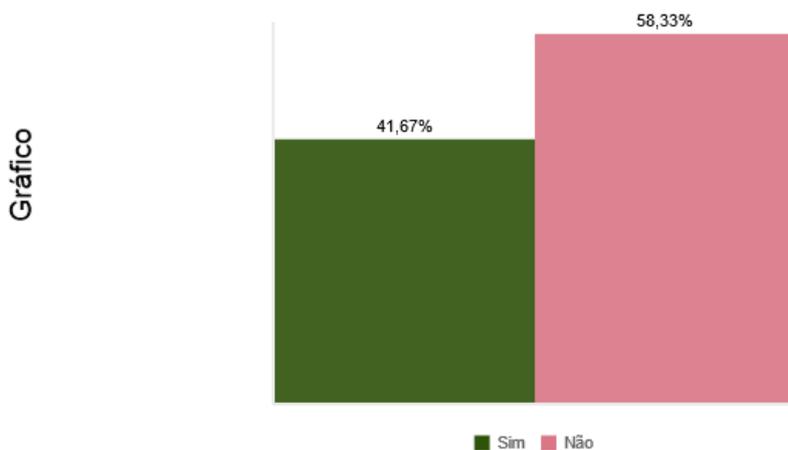


Em relação à matriz curricular, 54,17% dos discentes avaliaram-na como “Regular”. Esta avaliação ratifica os dados apresentados pelos docentes, Coordenação e Direção, que consideraram a atual matriz curricular como uma das fragilidades da FAMED. Quanto ao item “Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)”, 58,33% dos acadêmicos afirmaram não terem conhecimento do mesmo. Estes dados estão demonstrados nos respectivos gráficos:

**Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?**

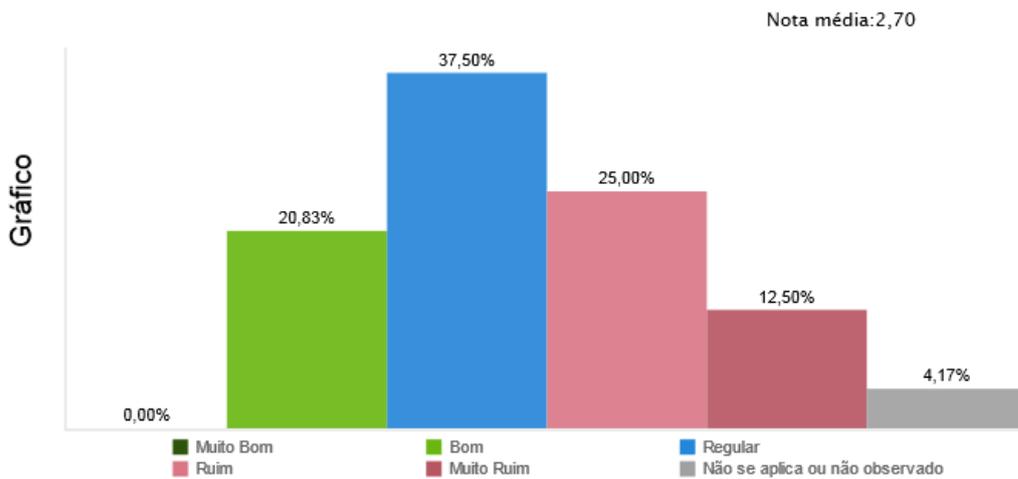


**Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?**

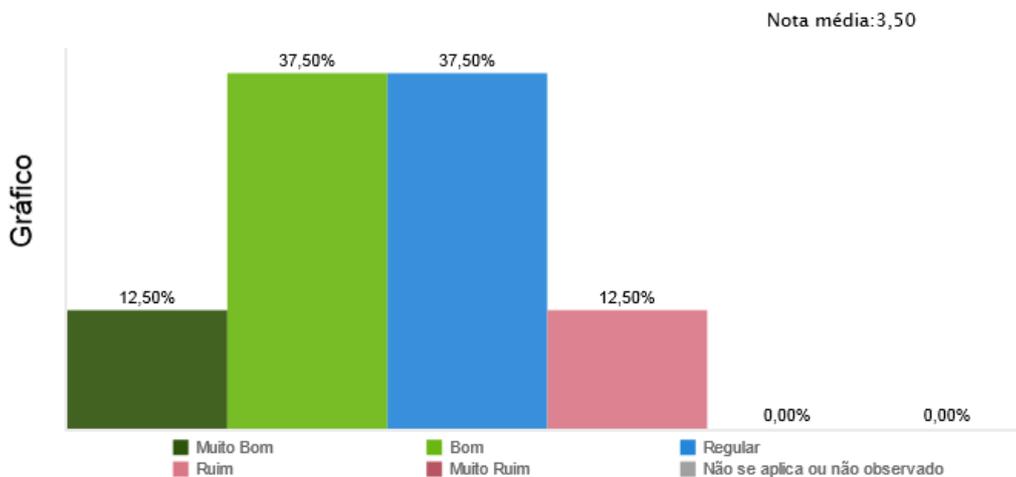


O oferecimento de atividades complementares e orientação para o seu cumprimento foi avaliado como “Regular”/“Ruim”/“Muito Ruim” por 75% dos acadêmicos. Quanto à adequação do curso às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado, 50% dos discentes consideraram-na como “Muito Bom”/“Bom” e 50% como “Regular”/“Ruim”, conforme os gráficos abaixo:

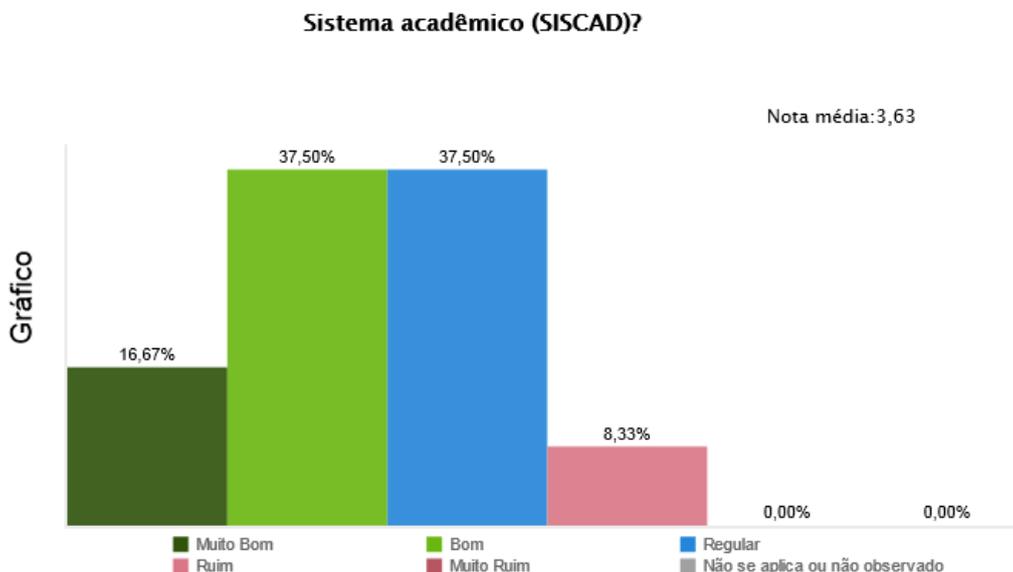
**Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?**



**Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?**

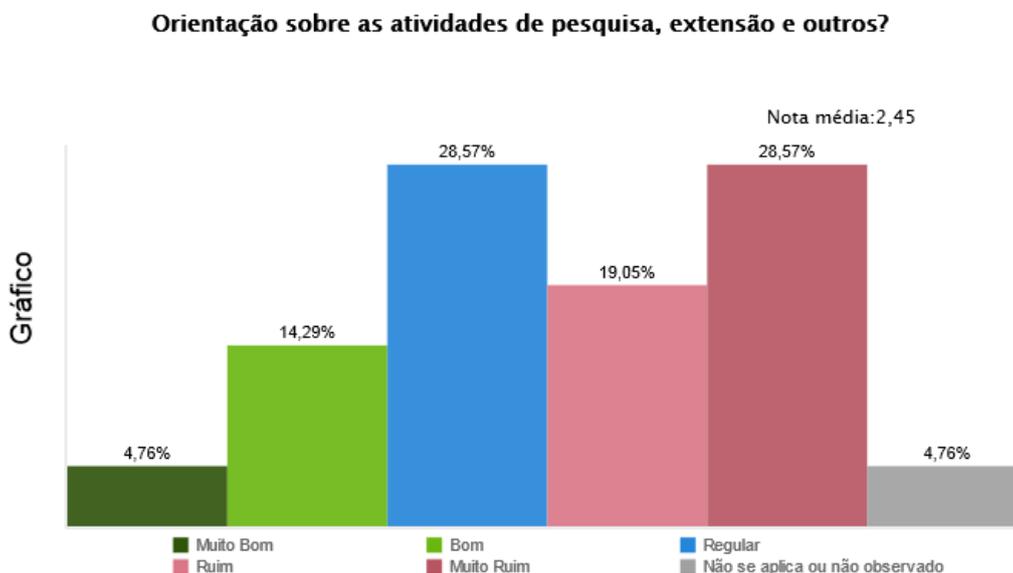


Em relação ao Sistema acadêmico (SISCAD), 54,17% dos acadêmicos avaliaram-no como “Muito Bom”/“Bom”, e 45,83% como “Regular”/“Ruim”, de acordo com o gráfico a seguir:



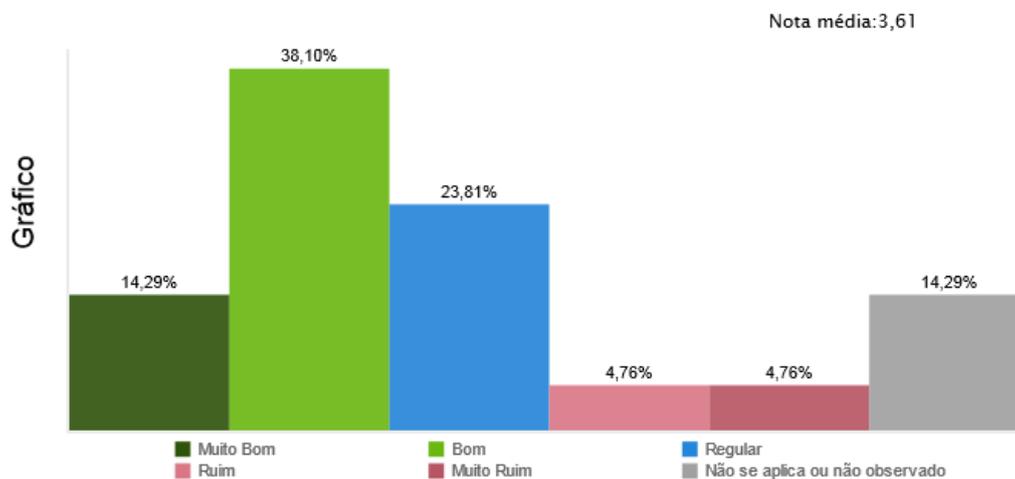
### 5.1.2. Avaliação da Coordenação de Curso

No que se refere à Avaliação da Coordenação de Curso, somente 21 acadêmicos responderam às questões. Quanto à orientação sobre atividades de pesquisa, extensão e outros, o que prevalece são as opções “Regular” (28,57%), “Ruim” (19,05%) e “Muito Ruim” (28,57%), como demonstra o seguinte gráfico:

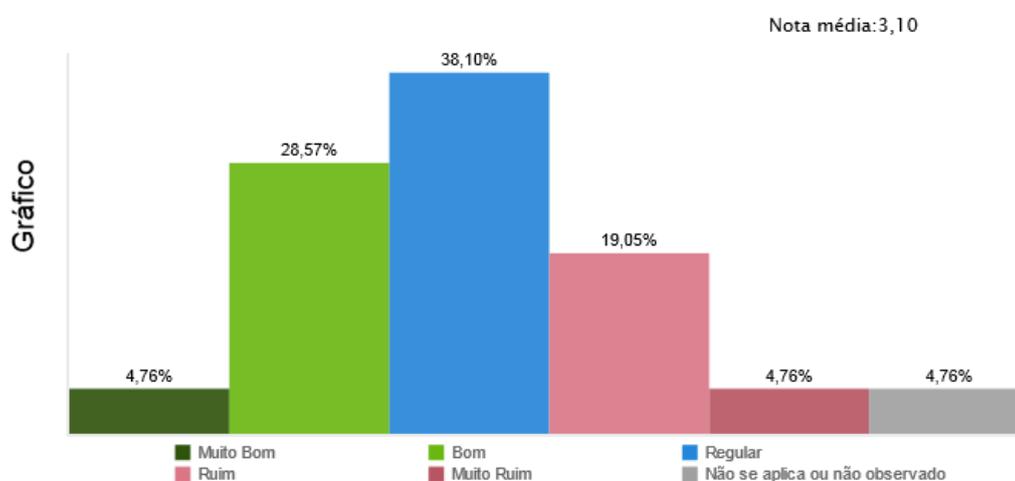


Conforme os gráficos abaixo, 52,39% dos alunos consideraram a disponibilidade e atenção da Coordenação de Curso como “Muito Bom”/“Bom”. No entanto, com relação à divulgação das informações do curso, 57,15% consideram-na como “Regular”/“Ruim”.

### Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?

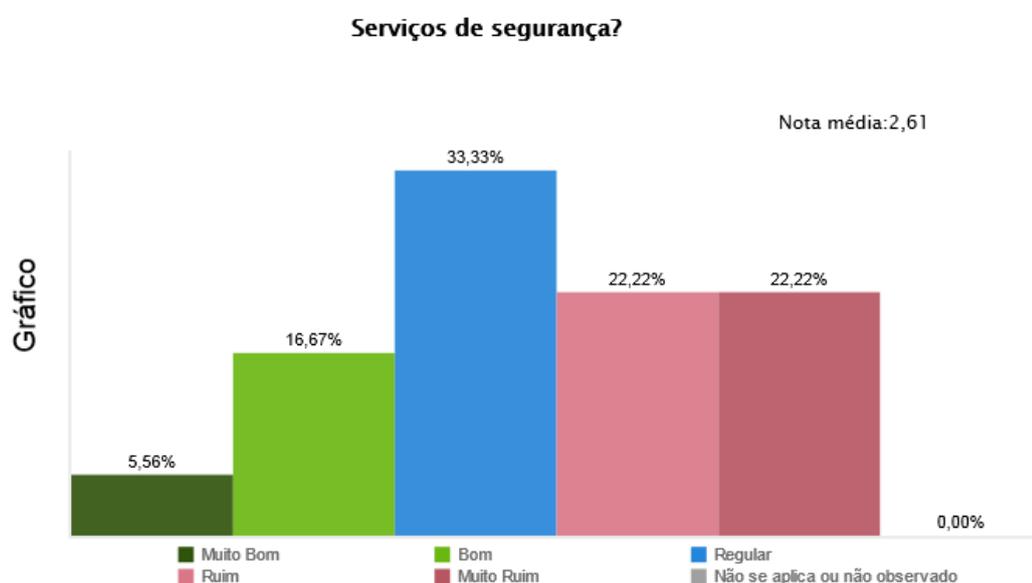
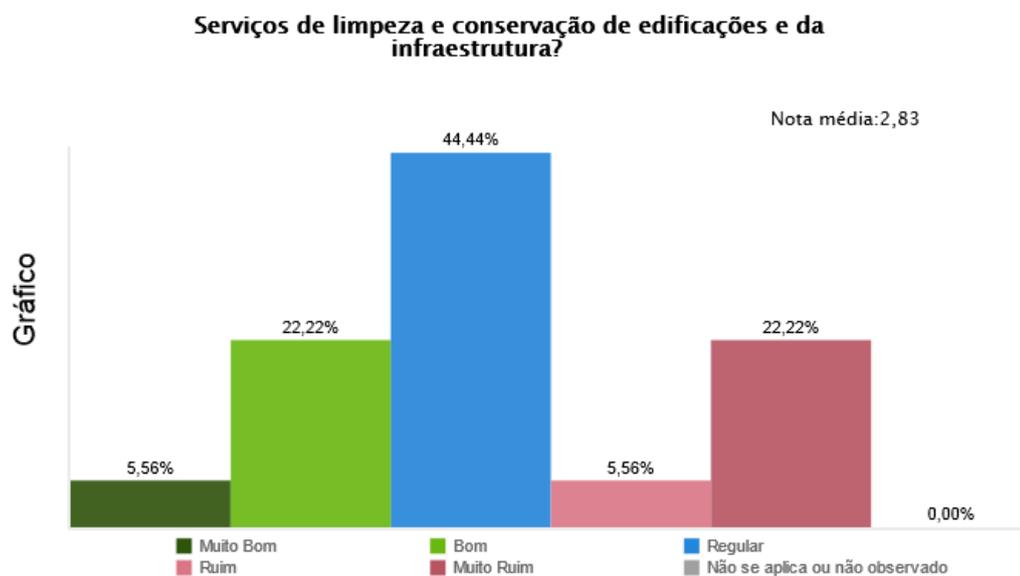


### Divulgação das informações do curso (PPC – projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?

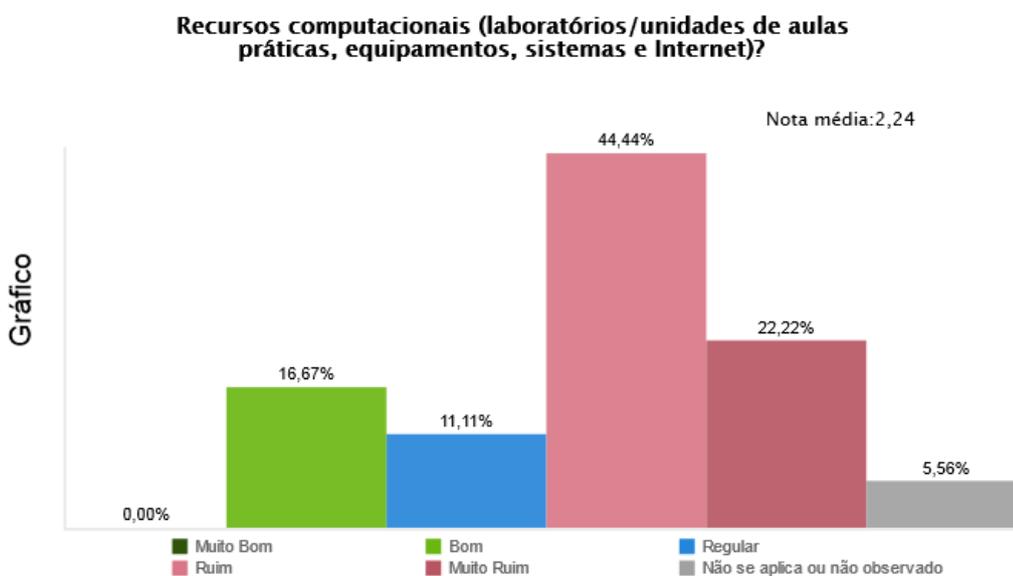
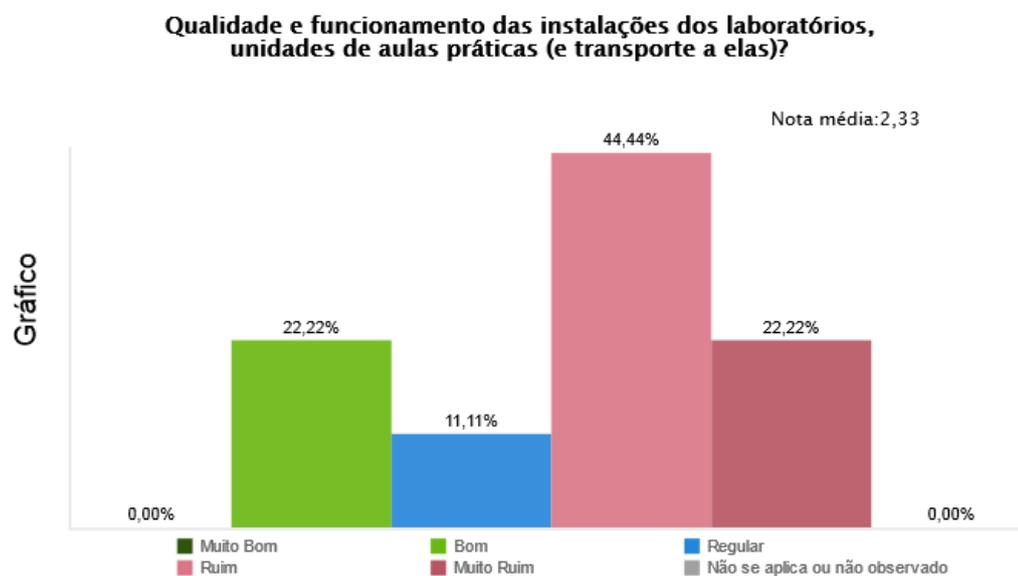


### 5.1.3. Avaliação da Infraestrutura da UFMS

Em relação aos “Serviços de limpeza e conservação de edificações e infraestrutura”, bem como aos “Serviços de segurança” oferecidos na UFMS, os discentes classificaram estes itens como “Regular”, conforme gráficos abaixo:

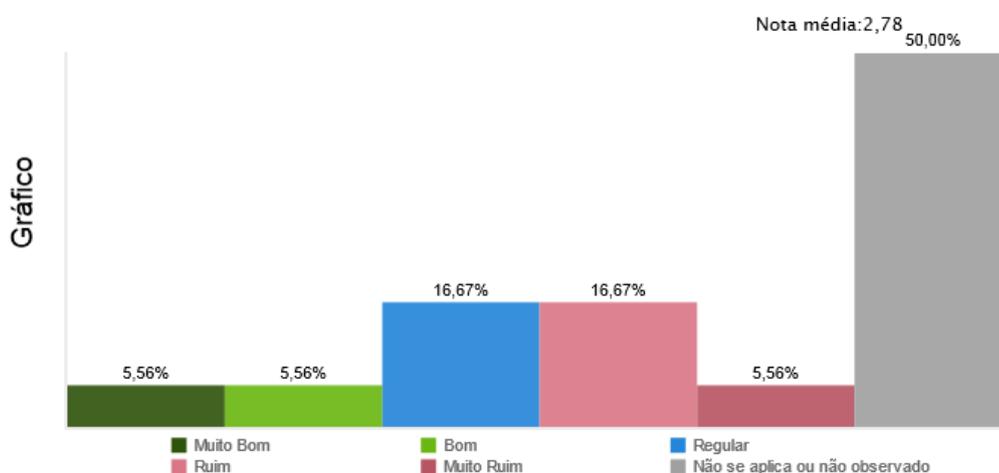


Tanto em relação à “Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas” quanto aos “Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)” oferecidos pela FAMED e demais unidades da UFMS, 66,66% dos alunos classificaram-nos como “Ruim/Muito Ruim”.



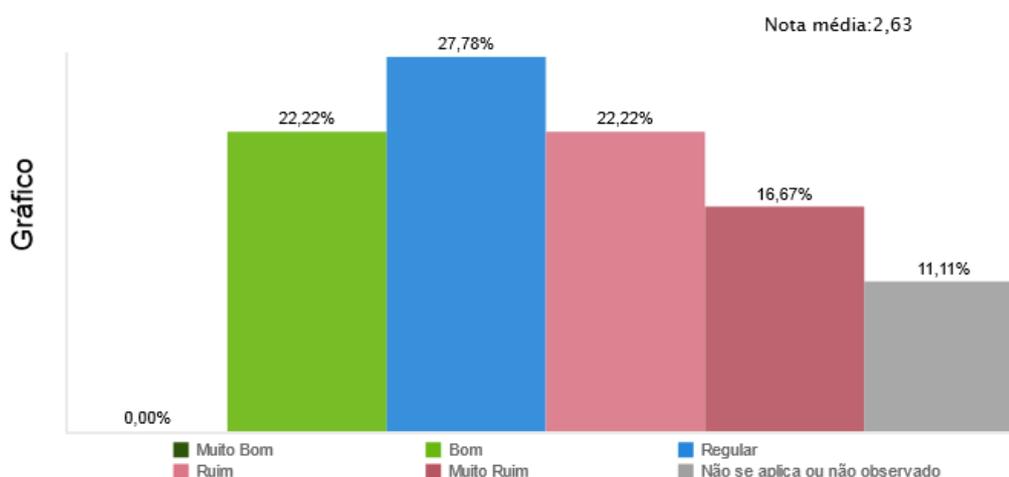
No que se refere ao “Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais”, 50% não responderam à questão e 38,9% consideraram-no como “Regular”/“Ruim”/“Muito Ruim”.

**Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?**



Em média 39% dos acadêmicos consideraram a disponibilidade de espaço para lazer e convivência como “Ruim”/“Muito Ruim”, 28% como “Regular” e 22% como “Bom”.

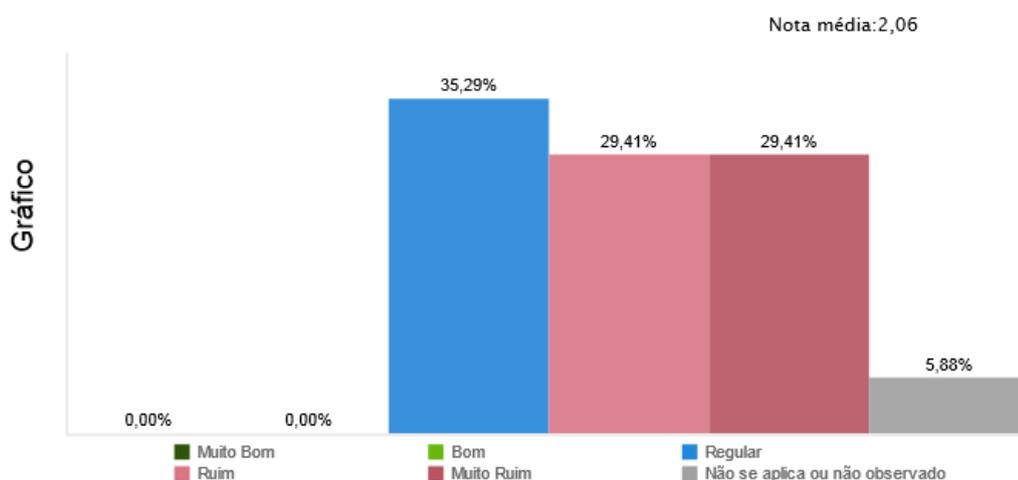
**Disponibilidade de espaços para lazer e convivência?**



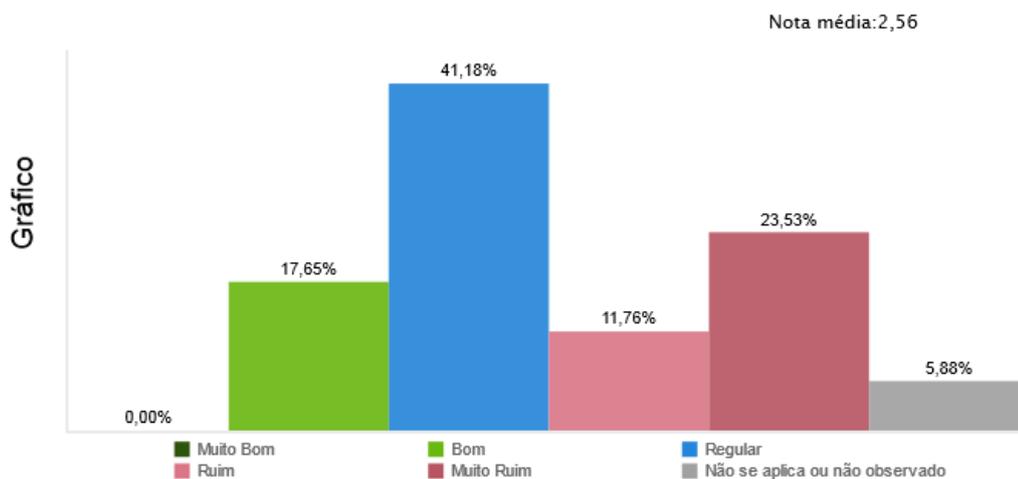
#### 5.1.4. Avaliação da Pesquisa e Extensão

Quanto às oportunidades oferecidas pela FAMED para participar de projetos de pesquisa ou programas/projetos de extensão, a maioria dos discentes as classificou como “Regular”, “Ruim” ou “Muito Ruim”, conforme os gráficos abaixo:

Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?

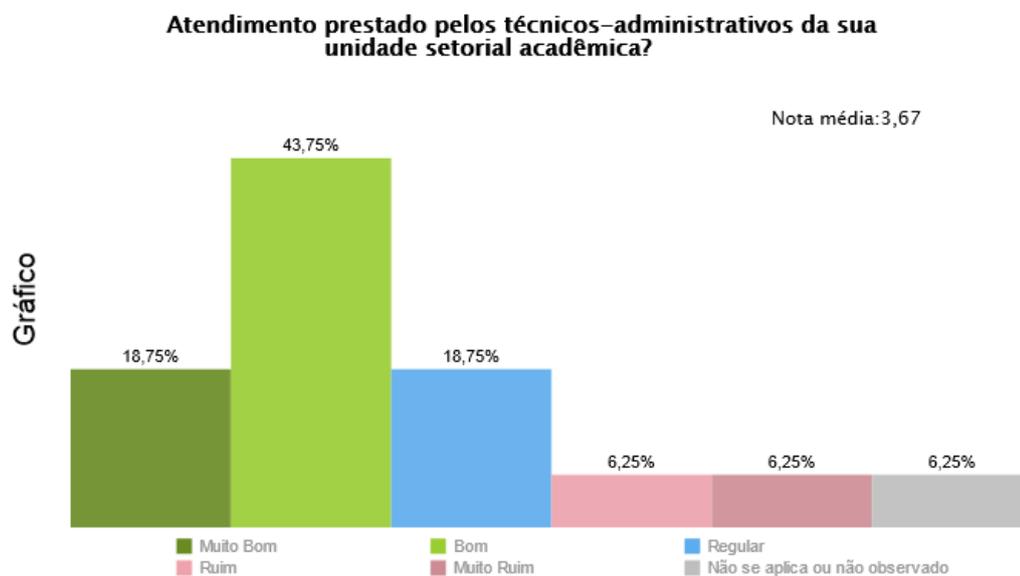


Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?



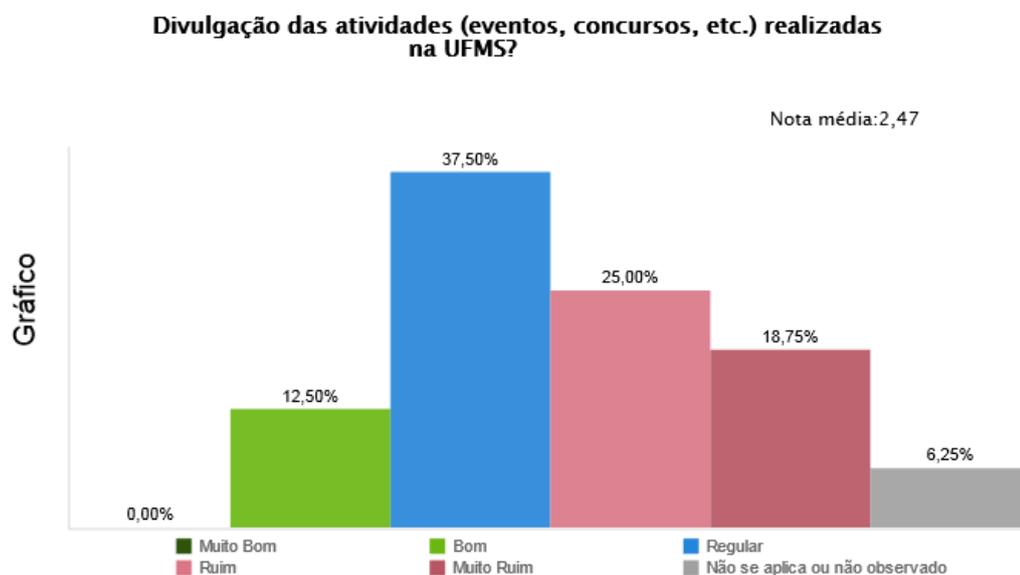
### 5.1.5. Avaliação dos Técnicos-Administrativos

Em média 63% dos acadêmicos avaliaram o atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da FAMED como “Muito Bom”/“Bom” e 18,75% como “Regular”.



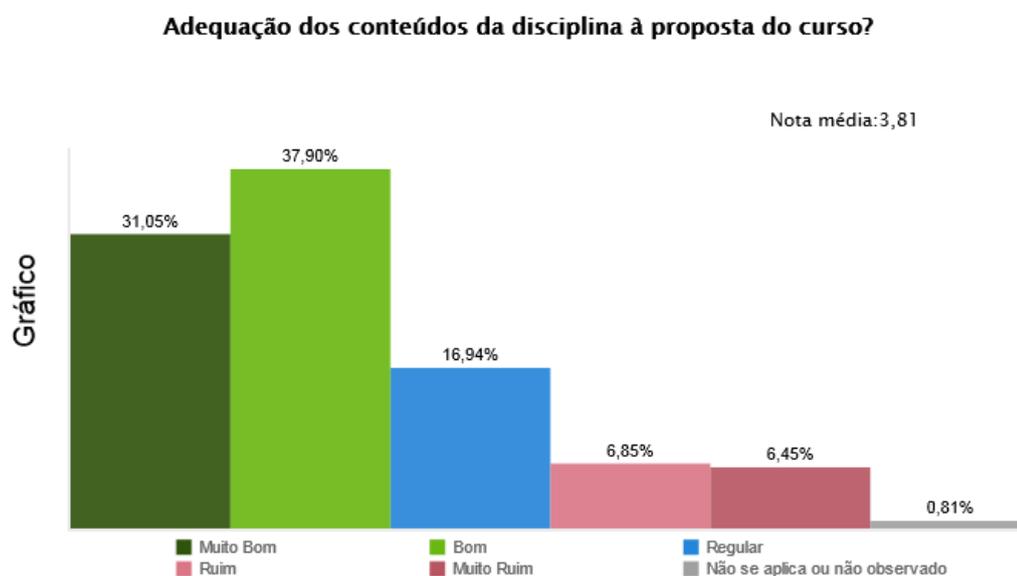
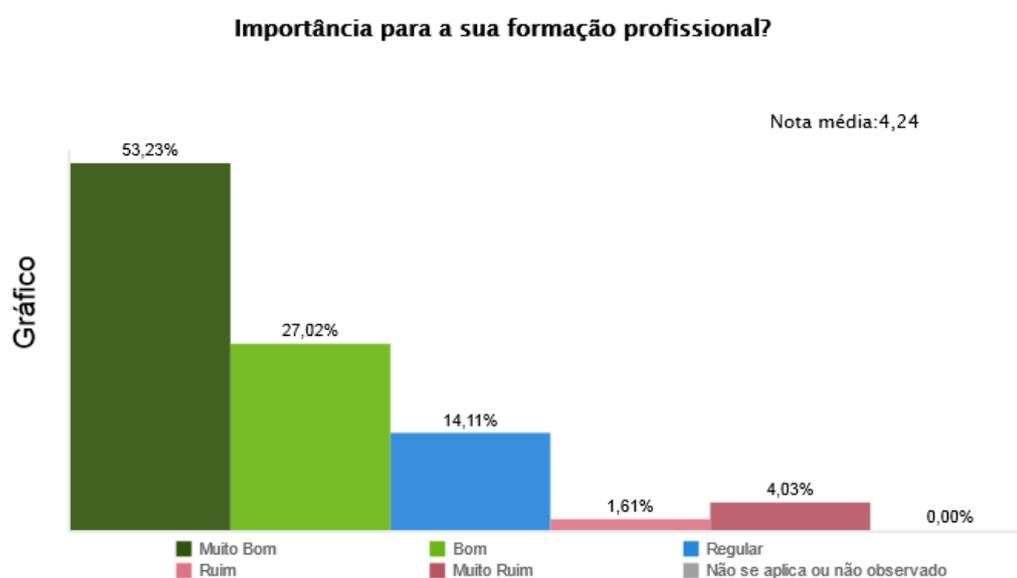
### 5.1.6. Avaliação da Comunicação Universidade-discentes

A divulgação das atividades realizadas na UFMS foi classificada como “Regular” por 37,5% dos alunos; “Ruim” por 25% e “Muito Ruim” por 18,75%.

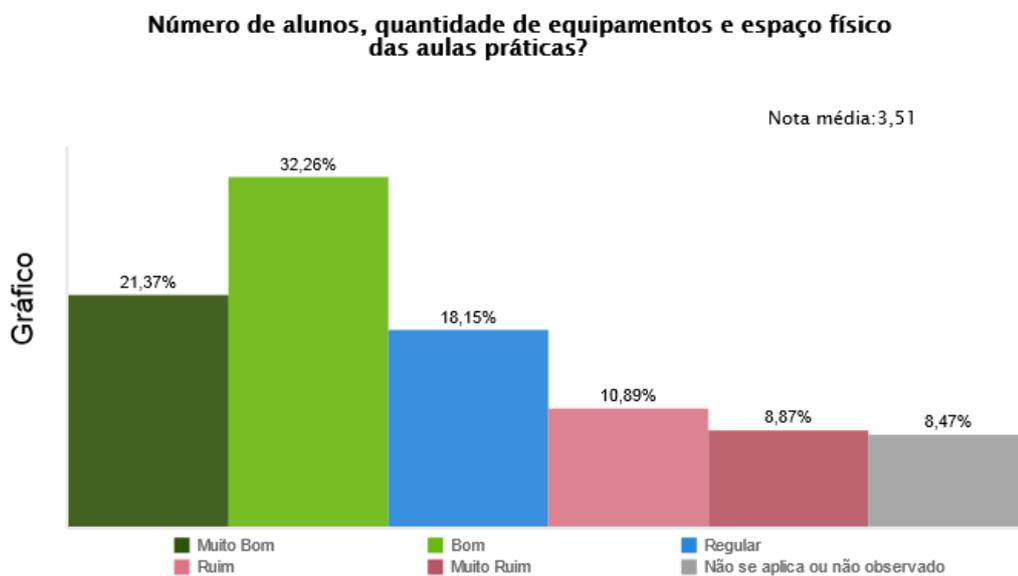


### 5.1.7. Avaliação das Disciplinas e Estrutura Didática

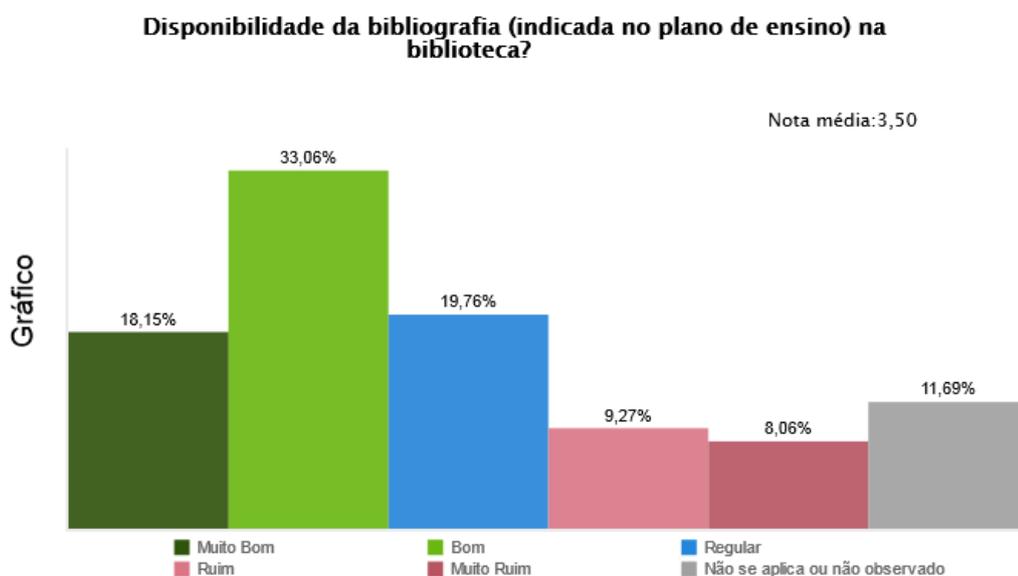
Em média 80% dos acadêmicos avaliaram a importância das disciplinas ofertadas no curso para a sua formação profissional como “Muito Bom”/“Bom” e 68,95% consideraram a adequação dos conteúdos das disciplinas à proposta do curso também como “Muito Bom”/“Bom”, de acordo com os gráficos a seguir:



Quanto ao número de alunos, equipamentos e espaço físico das aulas práticas, 53,63% consideraram-no como “Muito Bom”/“Bom”, divergindo da Avaliação Docente, que aponta este item como uma das fragilidades do curso.



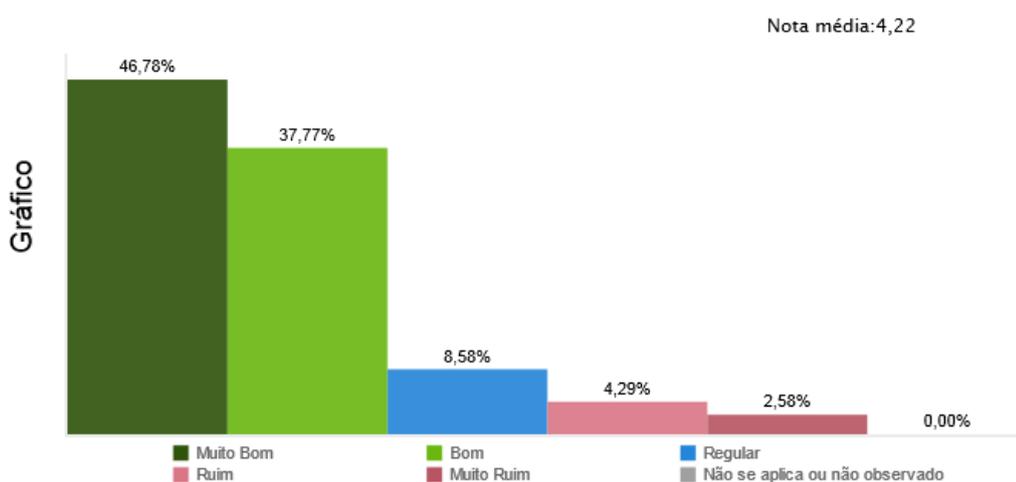
A disponibilidade da bibliografia relacionada ao curso (indicada no plano de ensino) na biblioteca foi avaliada como “Muito Bom”/“Bom” por 51,21% dos discentes.



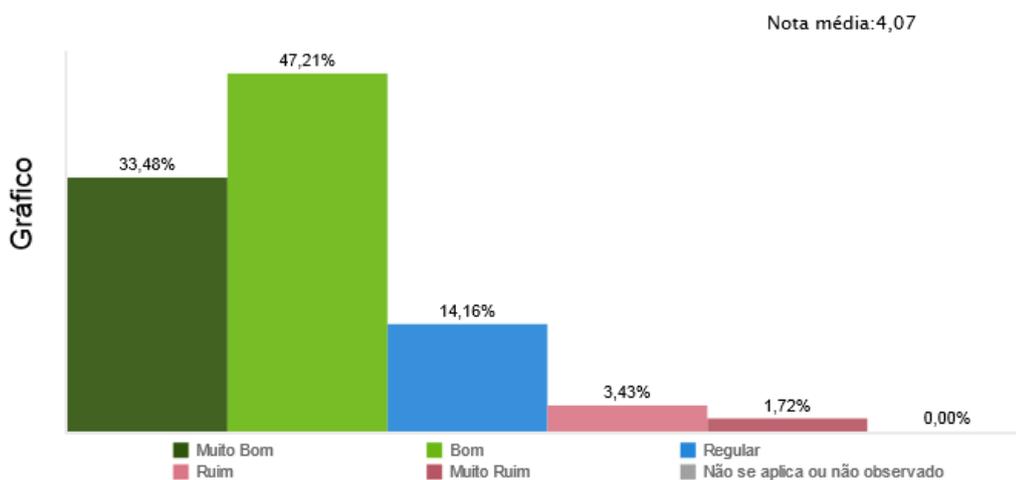
### 5.1.8. Avaliação do Desempenho Discente

Em média 85% dos acadêmicos avaliaram sua pontualidade e permanência nas aulas como “Muito Bom”/“Bom” e 80% consideraram sua participação e dedicação nas atividades também como “Muito Bom”/“Bom”.

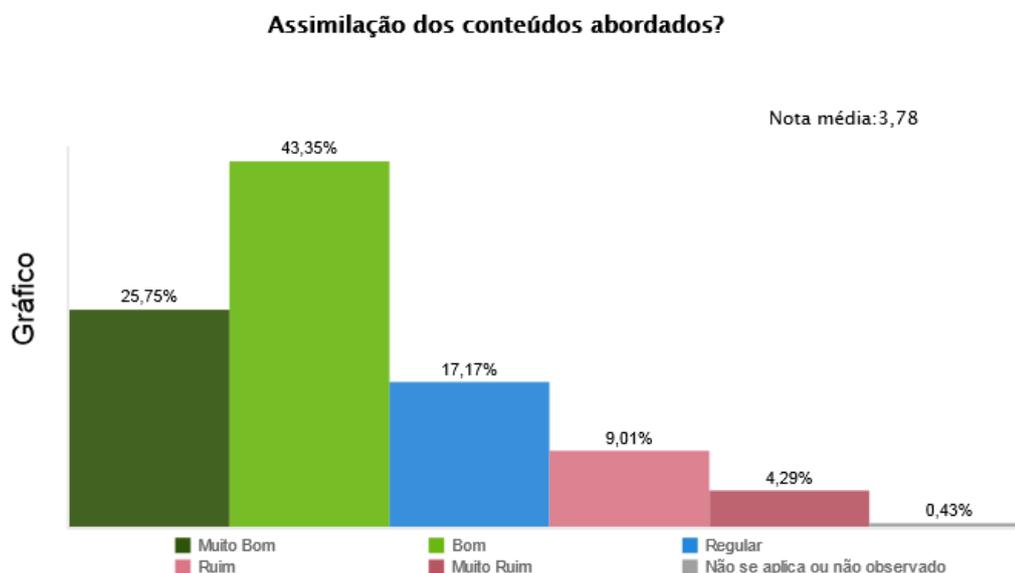
**Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?**



**Participação e dedicação nas atividades?**

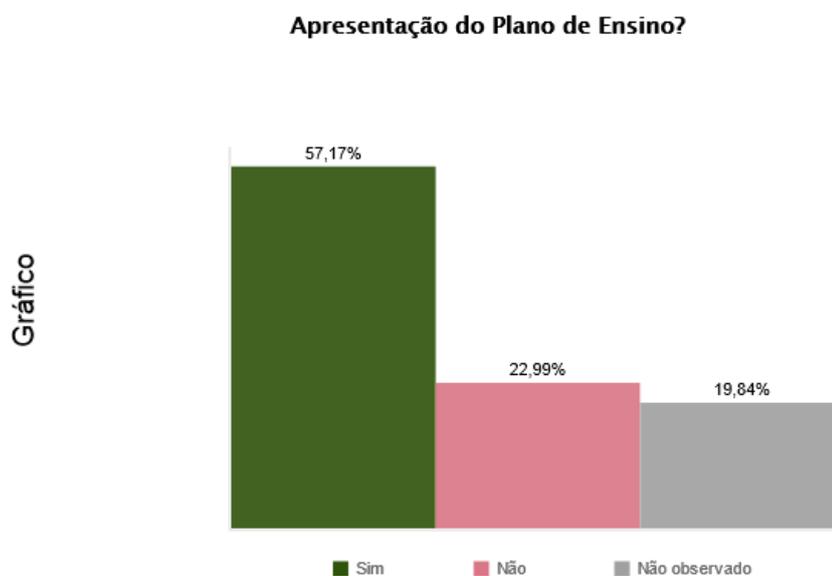


Quanto à assimilação dos conteúdos abordados, 69,1% avaliaram-na como “Muito Bom”/“Bom”, conforme o gráfico a seguir:

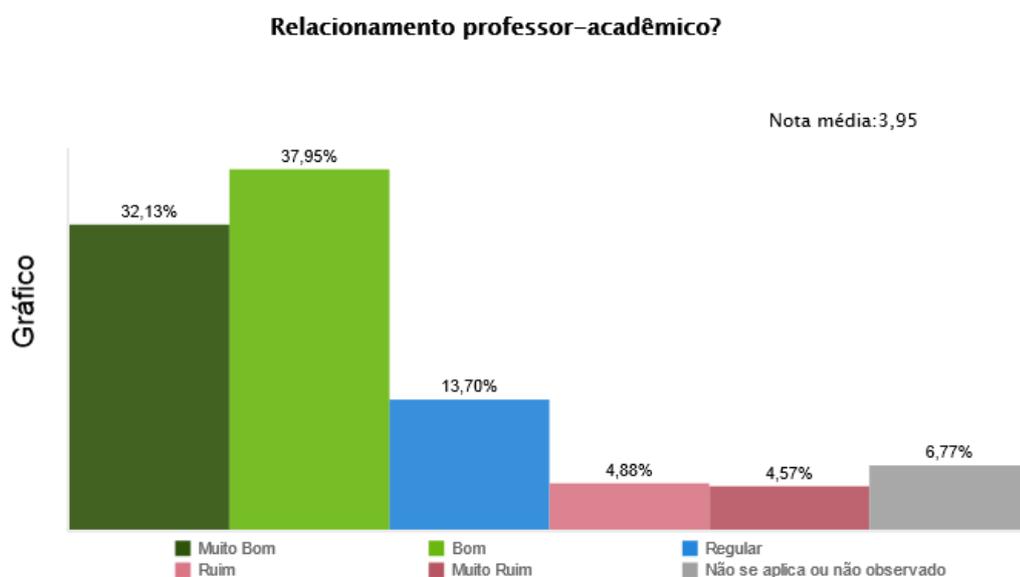
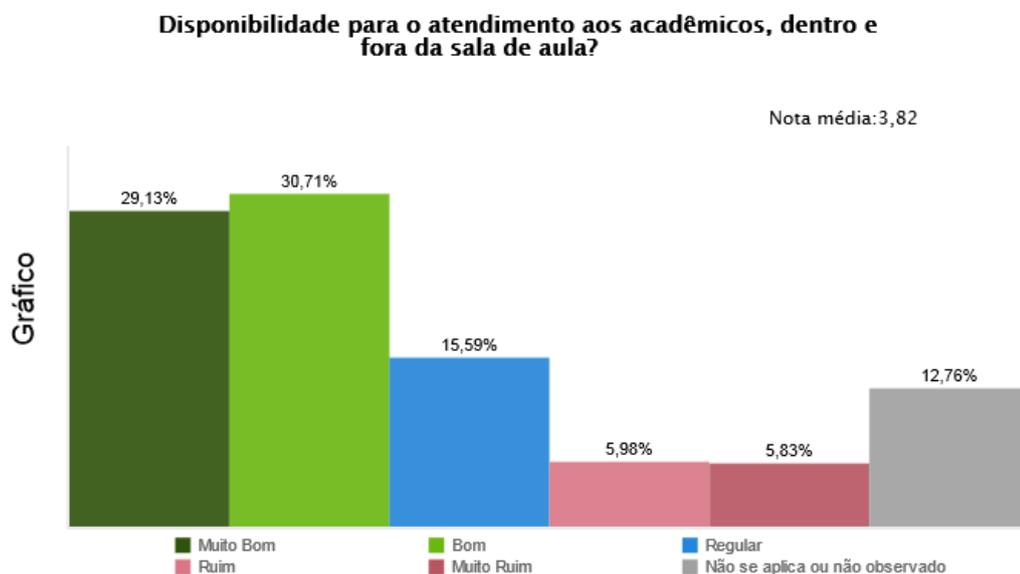


### 5.1.9. Avaliação do Desempenho Docente

De acordo com 57,17% dos acadêmicos questionados, os docentes apresentam seu plano de ensino, 22,99% dos acadêmicos afirmaram que os professores não apresentam plano de ensino e 19,84% não responderam à esta questão.

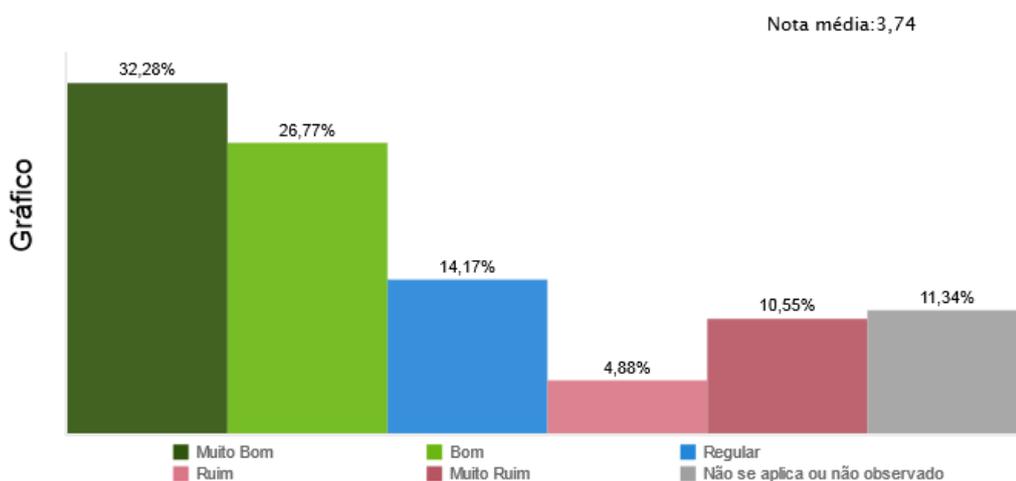


Aproximadamente 60% dos discentes avaliaram a disponibilidade dos professores para o atendimento aos acadêmicos como “Muito Bom”/“Bom” e 70% consideraram o relacionamento professor-acadêmico também como “Muito Bom”/“Bom”.

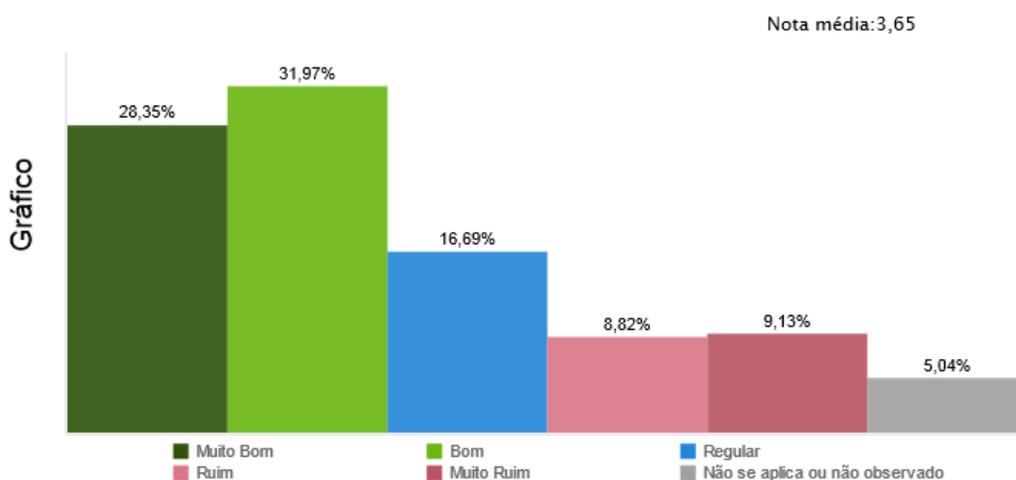


O “grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações” e a “qualidade didática” foram, ambos, considerados como “Muito Bom”/“Bom” por aproximadamente 60% dos alunos, conforme os gráficos abaixo relacionados:

### Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações?

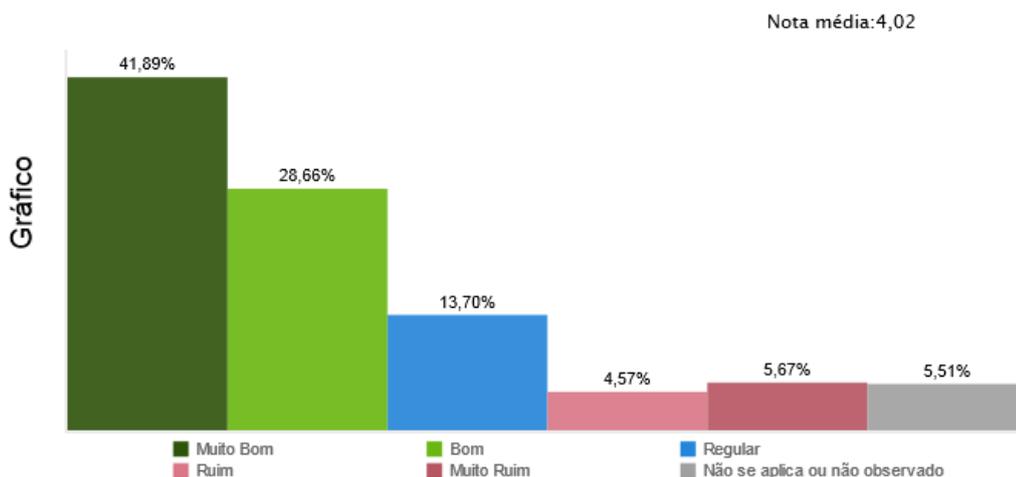


### Qualidade didática?

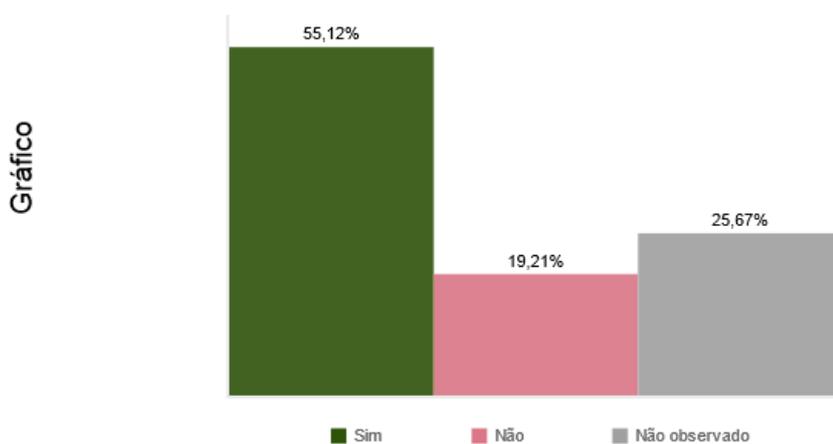


A assiduidade e cumprimento de horário por parte dos professores foi avaliada como “Muito Bom”/“Bom” por 70,55% dos acadêmicos questionados. Quanto à divulgação e entrega das notas, 55,12% consideraram que os professores cumprem o prazo previsto pela legislação, 19,21% afirmaram que os docentes não cumprem este prazo e 25,67% não responderam à questão. Tais dados podem ser comprovados pelos gráficos a seguir:

### Assiduidade e cumprimento do horário?



### Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização)?



### 5.1.10. Comentários

Os resultados da Avaliação Discente foram muito positivos em relação ao curso de Medicina, à Coordenação do Curso e ao desempenho dos alunos e professores. Entretanto, foram apontadas algumas insatisfações, críticas e sugestões, presentes tanto nos gráficos quanto nas questões abertas. Detectou-se a necessidade de melhorar/modificar:

- A comunicação da Universidade com os acadêmicos (divulgação de eventos, concursos, editais, entre outros);
- A infraestrutura da UFMS no que se refere à limpeza e conservação das edificações;
- A segurança na UFMS;
- A qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios e das unidades de aulas práticas;
- A matriz curricular do Curso de Medicina;
- Recursos computacionais (laboratórios de informática e internet);
- O oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas;
- O oferecimento de oportunidades para participar de Projetos de Pesquisa e Programas/Projetos de Extensão que possam atender a todos os acadêmicos do Curso.

Ressaltamos que algumas providências já foram tomadas para melhorar alguns destes itens, tais como:

- Implantação do Laboratório de Habilidades e Simulação por parte da Direção da FAMED, para viabilizar atividades práticas e aprimorar a didática das aulas oferecidas;
- Instalação da Rede WiFi FAMED por parte da UFMS;
- Aquisição de computadores para a instalação de um Laboratório de Informática na FAMED, prevista para 2014;
- Constante atualização do site da FAMED ([www.famed.ufms.br](http://www.famed.ufms.br)) por meio do Projeto “Central de Redação da Saúde da FAMED-UFMS – (CERES)”, sob Coordenação da aluna Marielle Rodrigues Martins e Orientação do servidor Técnico-Administrativo Rodrigo Almeida Tonetti;
- Modificações no Projeto Pedagógico e matriz curricular do Curso de Medicina pela Direção, Coordenação de Curso e docentes.

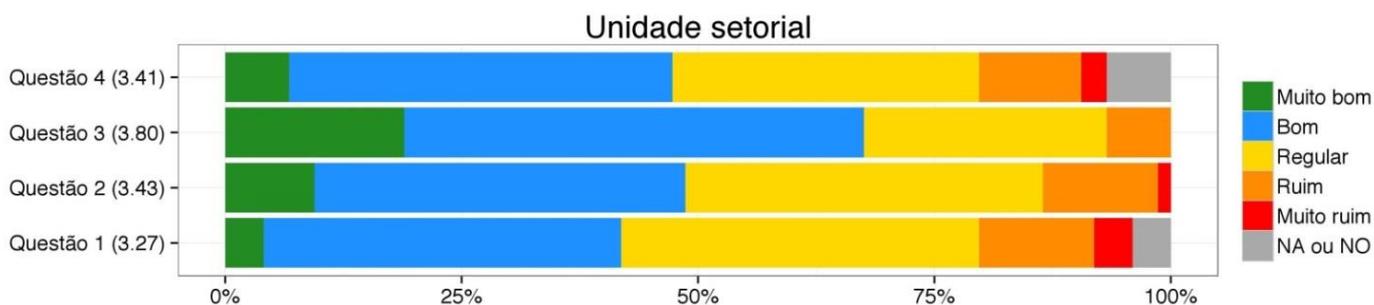
## 5.2. Avaliação Interna - Docentes

Atualmente existem 96 docentes lotados na FAMED, sendo 1 visitante e 95 do quadro regular. Quanto à Classe, os docentes estão divididos da seguinte forma: 3 Titulares, 14 Associados, 43 Adjuntos, 19 Assistentes e 17 Auxiliares. Quanto à Titulação, a FAMED tem 49 professores Doutores (51,05%), 25 Mestres (26,05%), 20 Especialistas (20,8%) e 2 (2,1%) Graduados. Além disso, 30 docentes do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFMS) atuam ministrando aulas para o 1º e 2º anos do Curso de Medicina, nas disciplinas do ciclo básico.

Dos 96 professores, 74 responderam à Avaliação Interna, o que representa aproximadamente 77% do corpo docente. Consideramos, portanto, que houve uma boa representatividade e envolvimento com o processo avaliativo.

### 5.2.1. Avaliação da Unidade Setorial - FAMED

A Faculdade de Medicina teve, no geral, sua avaliação tida como “Bom”, e em alguns aspectos, no limiar entre “Bom” e “Regular”. Foram feitas aos professores questões relacionadas à responsabilidade social do site da FAMED, à qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo, à satisfação dos docentes com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS e às condições da biblioteca local com referência ao acervo e equipamentos. Seguem abaixo os dados que demonstram os resultados obtidos:

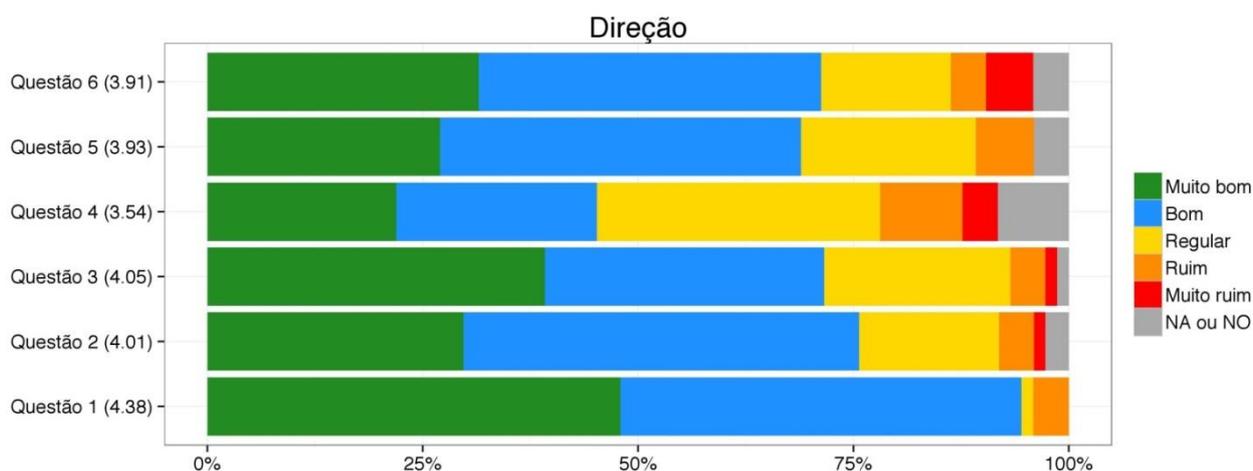


**Tabela 2: Questões referentes à Unidade Setorial - FAMED**

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 4</b>	Responsabilidade Social: Portal/site da sua unidade setorial acadêmica, campus, centro, faculdade ou instituto?	5	30	24	8	2	5
<b>Questão 3</b>	Como você avalia a sua unidade setorial com relação à qualidade do atendimento do pessoal técnico administrativo?	14	36	19	5	0	0
<b>Questão 2</b>	Como você avalia a sua unidade setorial com relação à satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS?	7	29	28	9	1	0
<b>Questão 1</b>	Como você avalia a sua unidade setorial com relação às condições da biblioteca local com referência ao acervo e equipamentos?	3	28	28	9	3	3

### 5.2.2. Avaliação da Direção

Como pode ser verificado no gráfico e Tabela 3 abaixo, a Direção da FAMED foi avaliada na maioria das questões como “Bom”, apenas um item como “Regular” e no que se refere à busca de soluções de problemas pela Direção e ao acesso do professor à Direção, estes itens foram considerados como “Muito Bom”.

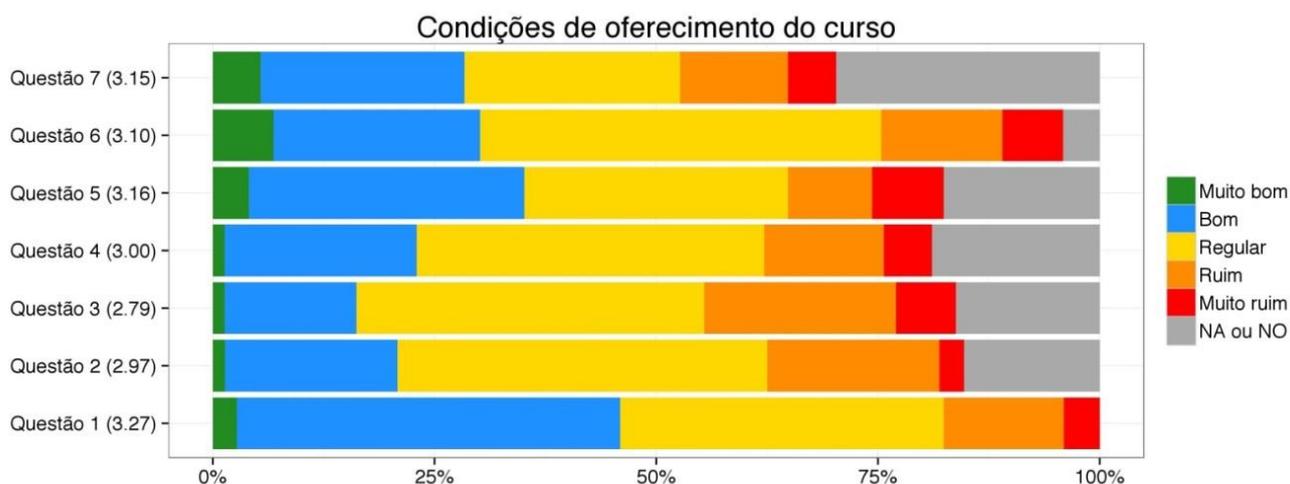


**Tabela 3: Questões referentes à Direção**

	<b>Descrição</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Muito ruim</b>	<b>NA/NO</b>
<b>Questão 6</b>	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica, centro, campus, faculdade ou instituto quanto à transparência administrativa?	23	29	11	3	4	3
<b>Questão 5</b>	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica, centro, campus, faculdade ou instituto quanto à comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Campus e Administrativas?	20	31	15	5	0	3
<b>Questão 4</b>	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica, centro, campus, faculdade ou instituto quanto à promoção pela Direção da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?	16	17	24	7	3	6
<b>Questão 3</b>	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica, centro, campus, faculdade ou instituto quanto à busca de soluções de problemas pela Direção?	29	24	16	3	1	1
<b>Questão 2</b>	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica, centro, campus, faculdade ou instituto quanto à agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não?	22	34	12	3	1	2
<b>Questão 1</b>	Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica, centro, campus, faculdade ou instituto quanto ao acesso do professor à Direção?	35	34	1	3	0	0

### 5.2.3. Avaliação das Condições de Oferecimento do Curso

Conforme os dados apresentados a seguir (gráfico e tabela), a maioria das questões referentes às condições de oferecimento do curso foram avaliadas pelos docentes como “Regular”, o que demonstra a necessidade de melhorias, especialmente quanto ao atendimento à pessoa com deficiência, à matriz curricular do curso, ao espaço físico dos laboratórios, bem como maior disponibilidade de pessoal de apoio nos mesmos e aquisição de equipamentos de laboratório e informática.

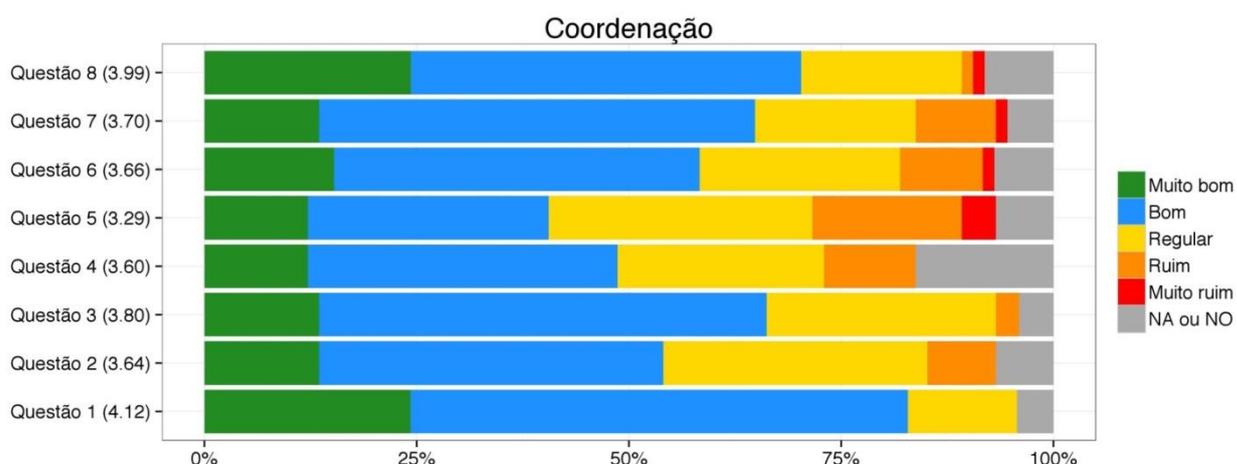


**Tabela 4: Questões referentes às Condições de Oferecimento do Curso**

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 7</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao atendimento a pessoas com deficiência?	4	17	18	9	4	22
<b>Questão 6</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à matriz curricular do curso, duração, disciplinas, flexibilidade?	5	17	33	10	5	3
<b>Questão 5</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?	3	23	22	7	6	13
<b>Questão 4</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?	1	16	29	10	4	14
<b>Questão 3</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo aos equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?	1	11	29	16	5	12
<b>Questão 2</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao espaço físico disponível nos laboratórios em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?	1	14	30	14	2	11
<b>Questão 1</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao espaço físico (salas de aula, etc.) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?	2	32	27	10	3	0

#### 5.2.4. Avaliação da Coordenação do Curso

De acordo com os dados a seguir, a maioria das questões referentes à Coordenação do Curso foram avaliadas como “Bom”. As questões referem-se: à transparência nas ações da Coordenação; ao acesso e presteza no atendimento às solicitações; à comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE; à promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão; ao apoio às atividades de extensão; à disponibilidade em atender às necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino; à preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular; e ao relacionamento da Coordenação com os professores.

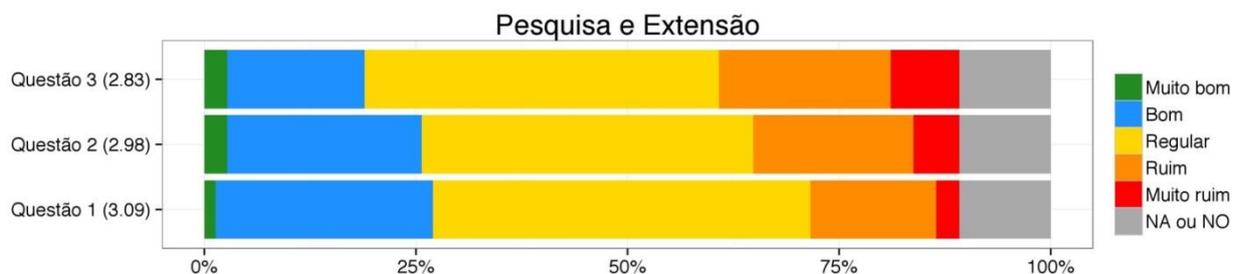


**Tabela 5: Questões referentes à Coordenação do Curso**

	<b>Descrição</b>	<b>Muito bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Muito ruim</b>	<b>NA/NO</b>
<b>Questão 8</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo à transparência nas ações da Coordenação?	18	34	14	1	1	6
<b>Questão 7</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo ao acesso e presteza no atendimento às solicitações?	10	38	14	7	1	4
<b>Questão 6</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo à comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?	11	31	17	7	1	5
<b>Questão 5</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo à promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?	9	21	23	13	3	5
<b>Questão 4</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo ao apoio às atividades de extensão?	9	27	18	8	0	12
<b>Questão 3</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo à disponibilidade em atender às necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?	10	39	20	2	0	3
<b>Questão 2</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo à preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?	10	30	23	6	0	5
<b>Questão 1</b>	Como você avalia a coordenação do curso relativo ao relacionamento com professores?	17	41	9	0	0	3

### 5.2.5. Avaliação da Pesquisa e Extensão

Conforme evidenciam os dados abaixo, as questões referentes à pesquisa e extensão foram avaliadas como “Regular” quanto à infraestrutura oferecida, ao apoio institucional e à integração da pesquisa, do ensino e da extensão.

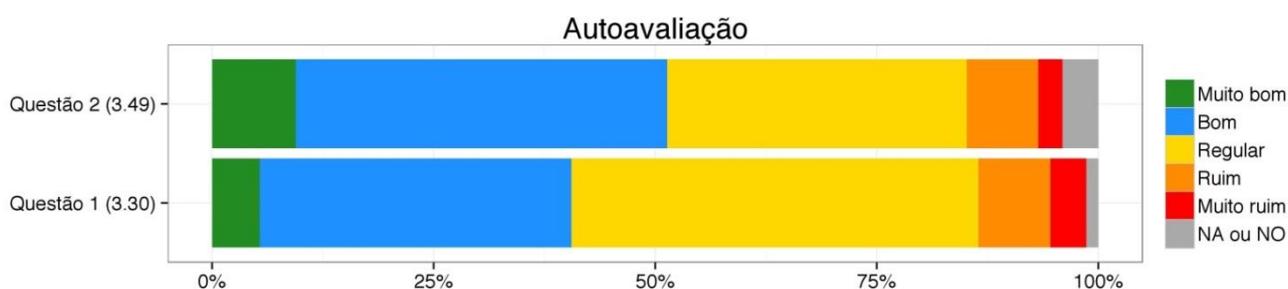


**Tabela 6: Questões referentes à Pesquisa e Extensão**

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 3</b>	Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do curso relativo à infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?	2	12	31	15	6	8
<b>Questão 2</b>	Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do curso relativo ao apoio institucional, à pesquisa e à extensão?	2	17	29	14	4	8
<b>Questão 1</b>	Como você avalia a pesquisa e a extensão no âmbito do curso relativo à integração da pesquisa, do ensino e da extensão?	1	19	33	11	2	8

### 5.2.6. Autoavaliação Docente

Os professores avaliaram o seu desempenho quanto ao conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.) e quanto ao conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação) como “Bom”/“Regular”, conforme dados apresentados a seguir:



**Tabela 7: Questões referentes à Autoavaliação Docente**

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 2</b>	Como você avalia o seu desempenho como professor quanto ao conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?	7	31	25	6	2	3
<b>Questão 1</b>	Como você avalia o seu desempenho como professor quanto ao conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?	4	26	34	6	3	1

### 5.2.7. Comentários

Os resultados da Avaliação dos Docentes demonstram que existe satisfação com a unidade setorial, com destaque para o atendimento dos servidores técnicos-administrativos. Em relação à Direção, os professores manifestaram grande satisfação quanto à atual gestão e as ações que vêm sendo implementadas desde junho de 2013. Por outro lado, as condições de oferecimento do curso foram, em sua maioria, classificadas como regulares, evidenciando a necessidade de melhorias. Constatou-se também a satisfação com a atual Coordenação de Curso, que assumiu a gestão em agosto de 2013, com destaque para o seu interesse e envolvimento com as atividades, visando a melhoria da educação médica oferecida pela FAMED. Quanto à pesquisa e à extensão, conclui-se que existe a necessidade de melhorias na infraestrutura oferecida, no apoio institucional e na integração da pesquisa, do ensino e da extensão.

### 5.3. Avaliação Interna - Coordenação

A atual Coordenadora do Curso de Medicina da FAMED é a Prof<sup>a</sup> Mestra Tatiana Serra da Cruz, que atua em parceria com os docentes do Colegiado de Curso e apoio técnico da Secretaria de Apoio Pedagógico. A Coordenadora respondeu a questões específicas cujos resultados serão apresentados a seguir:

#### 5.3.1. Avaliação da Organização e Gestão da Unidade Setorial

Tabela 8: Questões referentes à Organização e Gestão da Unidade Setorial

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 1</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao auxílio da SAP (Secretaria de Apoio Pedagógico)?	1	0	0	0	0	0
<b>Questão 2</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à qualidade do atendimento da SECAC (Secretaria Acadêmica)?	0	1	0	0	0	0
<b>Questão 3</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?	0	0	0	0	1	0

### 5.3.2. Avaliação da Infraestrutura

Tabela 9: Questões referentes à Infraestrutura

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 1</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?	0	0	1	0	0	0
<b>Questão 2</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo aos equipamentos de laboratório e informática e compatibilidade com as necessidades do curso?	0	0	1	0	0	0
<b>Questão 3</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao espaço físico disponível nos laboratórios em relação ao número de acadêmicos?	0	0	1	0	0	0
<b>Questão 4</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao espaço físico das salas de aula, etc. disponível?	0	1	0	0	0	0

### 5.3.3. Avaliação das condições de oferecimento do curso

Tabela 10: Questões referentes às condições de oferecimento do curso

	Descrição	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NA/NO
<b>Questão 1</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo ao atendimento a pessoas com deficiência?	1	0	0	0	0	0
<b>Questão 2</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?	0	0	0	0	0	1
<b>Questão 3</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos?	0	0	1	0	0	0
<b>Questão 4</b>	Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)?	0	0	0	0	0	1

#### **5.3.4. Comentários**

Os resultados da Avaliação da Coordenação mostram a satisfação da Coordenadora com o suporte oferecido pela Secretaria de Apoio Pedagógico e Secretaria Acadêmica; a Coordenação Acadêmica da FAMED foi criada e implantada em 2014. Registramos a insatisfação quanto ao fato de que não houve o oferecimento de curso, treinamento ou orientação da UFMS quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de Coordenadora.

Evidenciamos também a necessidade de melhorias no que se refere à disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios e espaço físico dos mesmos e quanto aos equipamentos de laboratório e informática, conforme já registramos nos comentários da avaliação dos discentes.

A atual Coordenação estabeleceu, em novembro de 2013, a composição do Núcleo Docente Estruturante a fim de que este atue em parceria com o Colegiado de Curso.

Finalmente, no que se refere ao corpo docente, a Coordenação ressaltou que, embora comprometido e habilitado, apresenta falta de capacitação em métodos pedagógicos de ensino e avaliação.

## **6. AÇÕES DA DIREÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA VISANDO AVANÇOS NA UNIDADE SETORIAL**

A Direção da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem pautado sua gestão em informar com absoluta transparência todos os atos praticados. Após dez meses de trabalho à frente da FAMED, a Direção conseguiu progressos em diversas áreas. Elencamos a seguir algumas realizações que certamente contribuirão para a superação das fragilidades aqui apresentadas e para o fortalecimento das potencialidades:

- **IMPLANTAÇÃO DA REDE WIRELESS FAMED (WI-FI):** Esta ação possibilitou a ampla utilização da internet a docentes, alunos e técnicos-administrativos.
  
- **CONTRATAÇÃO DE DOCENTES:**
  - Contratação efetiva de 3 professores e contratações em andamento com vagas para 14 novos docentes, conforme Concurso realizado de 14 a 18/02/2014;

- Aumento do número de membros docentes na composição do Conselho de Faculdade, de 4 para 10 representantes, a partir da 14ª Reunião Ordinária, realizada em novembro de 2013;
  - Integração total da Direção com a Coordenação do Curso de Medicina e Colegiado;
  - Atuação da Coordenação e Colegiado nas decisões referentes ao Curso;
  - Aprovação da criação da Coordenação de Gestão Acadêmica da Faculdade de Medicina (COAC/FAMED) a partir de 1º de março de 2014, de acordo com a Resolução-COUN, nº 5 de 14 de fevereiro de 2014 e Resolução-CD, nº 11 de 14 de fevereiro de 2014.
- **INVESTIMENTOS PARA MELHORIA DO ENSINO:**
    - Laboratório de Habilidades e Simulação: com modelos anatômicos, bonecos e simuladores para aulas práticas tais como: suturas, verificação de batimentos cardíacos e exames diversos. O laboratório já está disponível para uso;
    - Laboratório de Informática e Sala de Estudos: os computadores já estão na FAMED, apenas faltando os mobiliários para que seja possível utilizar a sala;
- **INVESTIMENTOS PARA MELHORIAS NO ESPAÇO FÍSICO:**
    - Reforma total do telhado da Faculdade (em andamento);
    - Colocação de placas de sinalização e identificação nas áreas interna e externa da Faculdade.
- **INVESTIMENTOS NA ÁREA ADMINISTRATIVA:** Contratação de 4 servidores técnico-administrativos, com a previsão de mais 3 servidores em 2014. Além disso, estamos incentivando os novos servidores a realizarem cursos de capacitação, contribuindo assim, para melhor desempenho funcional na FAMED.

- **UTILIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS DA FAMED EM 2013:**

Total de Investimentos realizados na FAMED: R\$ 517.033,53 (descrito abaixo).
Total repassado para o CCBS*: R\$ 668.917,51.

\* As aulas práticas do ciclo básico (1º e 2º anos) são realizadas nos laboratórios do CCBS.

- **Programa de Revitalização de Laboratórios Graduação Aulas Práticas – Manutenção – Fase III**
  - Cota recebida pela FAMED: R\$ 18.917,51.
  - Repassado para CCBS via PROPLAN: R\$ 18.917,51 (Conforme CI nº66/2013 – Direção FAMED).
- **Plano de Expansão do Ensino Médico – Custeio**
  - Cota recebida pela FAMED: R\$ 550.000,00.
  - Gasto com Internet FAMED: R\$100.000,00.
  - Repassado para o CCBS via PROPLAN: R\$ 450.000,00 (Conforme CI nº66/2013 - Direção FAMED).
- **Plano de Expansão do Ensino Médico – Investimento**
  - Cota FAMED/UFMS: R\$1.600.000,00.
  - Obras/PROPLAN: R\$ 1.200.000,00.
  - Repassado para o CCBS via PROPLAN: R\$ 200.000,00 (Conforme CI nº66/2013 – Dir/FAMED).
  - R\$ 200.000,00: Utilizado para a aquisição de Manequins e Simuladores diversos para montagem do Laboratório de Habilidades e Simulação.
- **Recursos da Matriz Distribuição Interna OCC/2013: R\$70.475,90.**
  - CI N° 105/2013-FAMED: R\$ 10.948,00 (Confecção e colocação de Placas de Identificação FAMED).
  - CI N° 110/2013-FAMED: R\$ 59.527,90 (Materiais para expediente, Materiais para o Laboratório/Prof. Petr e 20 Microcomputadores avançados)

- **Programa de Revitalização de Laboratórios Graduação – Investimento –Fase V**
  - Cota recebida e utilizada pela FAMED: R\$ 146.557,63.
  - CI N° 58/2013-FAMED: R\$ 21.080,00 (10 Microcomputadores Básicos).
  - CI N°60/2013-FAMED: R\$ 18.026,41 (Esfigmomanômetros, Otoscópios, Estetoscópios, Detector ultrassônico de batimento cardíaco fetal, Simuladores, Torso, Condicionador de ar, Mesas para Sala de Estudos e bebedouros).
  - CI N°67/2013-FAMED: R\$14.027,00 (10 Microscópios e 3 Armários de Aço para o material do Laboratório de Habilidades).
  - CI N° 98/2013 – FAMED: R\$ 33.034,22 (10 Microcomputadores avançados, Material complementar para as aulas no Laboratório de Habilidades, Lâmpadas para Projetor Multimídia e Material de expediente).
  - CI N° 110/2013-FAMED: R\$ 60.390,00 (12 Projetores Multimídia e 12 Notebooks avançados).

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados da Autoavaliação Institucional feita por meio dos instrumentos fornecidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFMS) e também os dados obtidos através do Projeto de “Avaliação de Tendências de Mudanças no Curso de Graduação das Escolas Brasileiras de Educação Médica (CAEM/ABEM)”, nos permitiram concluir que a FAMED está vivendo um momento de transição, decorrente de mudanças tanto no que se refere à gestão administrativa quanto à pedagógica. Foram destacadas a atuação da Direção e Coordenação e o interesse dos docentes em melhorar a qualidade da formação médica oferecida.

O sucesso atingido pelo Curso de Medicina da UFMS ao longo dos anos, que permitiu a estruturação da FAMED, e a qualidade dos profissionais formados nas últimas cinco décadas são motivos de orgulho e realmente nos levam a concluir que os resultados de modo geral foram bons, no entanto, não podemos negar que há muito o que possa ser melhorado.

Do ponto de vista pedagógico, a Faculdade de Medicina historicamente consolidou-se como uma escola tradicional e é evidente que ainda não promoveu uma verdadeira integração do ensino médico com os serviços de saúde. No entanto, já estão sendo implantadas ações para que as práticas sejam direcionadas mais ao processo ensino-aprendizagem do que ao ato de transmitir conhecimentos e para que os alunos tenham a oportunidade de conhecer a realidade dos sistemas de saúde desde o primeiro ano, ampliando a qualidade de sua formação e futura atuação profissional.

A Comissão de Avaliação da FAMED compreende que o processo de autoavaliação viabiliza o crescimento. Os resultados aqui apresentados serão amplamente divulgados através de e-mail e do site da FAMED a toda comunidade: professores, técnicos-administrativos e alunos. Futuramente, pretende-se promover a discussão destes dados, como parte do processo autoavaliativo desta unidade setorial, para a análise das estratégias de mudança implantadas e dos avanços atingidos.

Esperamos que através da divulgação e discussão do presente relatório possamos fomentar a participação discente nas próximas avaliações, para que os dados sejam cada vez mais representativos, com maior aproximação da realidade, permitindo o acompanhamento quantitativo e qualitativo das melhorias que esperamos atingir.